

**Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas**

**Soneva Energias Renováveis S.A.**

31 de março de 2024  
com Relatório do Auditor Independente

# Soneva Energias Renováveis S.A.

## Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de março de 2024

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	10



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Soneva Energias Renováveis S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Soneva Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Soneva Energias Renováveis S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidade da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de junho de 2024.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O



Cezar Augusto Ansoain de Freitas  
Contador CRC SP-246234/O

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Balanços patrimoniais  
31 de março 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalente de caixa	5 (a)	27	1.288	1.016.836
Aplicações financeiras	5 (b)	-	-	4.040
Contas a receber de clientes	6	-	-	129.249
Estoques e adiantamentos a fornecedores	7	-	-	1.440.847
Ativo biológico	8	-	-	846.042
Tributos a recuperar	9	-	-	236.045
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	-	32.388
Outros créditos		-	-	40.304
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>27</b>	<b>1.288</b>	<b>3.745.751</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Aplicações financeiras	5 (b)	-	-	276.002
Contas a receber de clientes	6	-	-	1.718
Estoques e adiantamentos a fornecedores	7	-	-	567.008
Tributos a recuperar	9	-	-	194.312
Partes relacionadas	10 (a)	-	6.374.111	-
Depósitos judiciais	24 (c)	-	-	28.517
Outros créditos		-	-	17.500
		-	6.374.111	1.085.057
Investimentos	11	4.629.127	-	55.849
Imobilizado	12	-	-	7.161.524
Direito de uso	14 (a)	-	-	2.844.581
Intangível	13	-	-	1.627.392
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.629.127</b>	<b>6.374.111</b>	<b>12.774.403</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.629.154</b>	<b>6.375.399</b>	<b>16.520.154</b>

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>				
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	15	-	-	<b>552.865</b>
Fornecedores - sujeitos ao PRJ <sup>1</sup>	15	-	-	<b>5.271</b>
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	<b>15.566</b>
Passivos de arrendamento	14 (b)	-	-	<b>439.297</b>
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	-	<b>16.435</b>
Salários e encargos	17	-	-	<b>171.691</b>
Tributos a recolher	18	-	6	<b>56.158</b>
Adiantamentos de clientes	19	-	-	<b>17.305</b>
Outros débitos		-	-	<b>3.269</b>
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>-</b>	<b>6</b>	<b>1.277.857</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Fornecedores	15	-	-	<b>5.443</b>
Fornecedores - sujeitos ao PRJ <sup>1</sup>	15	-	-	<b>2.092</b>
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	<b>21.407</b>
Empréstimos e financiamentos - sujeitos ao PRJ <sup>1</sup>	16	<b>6.699.606</b>	6.415.990	<b>10.870.902</b>
Passivos de arrendamento	14 (b)	-	-	<b>2.556.044</b>
Tributos a recolher	18	-	-	<b>54.455</b>
Provisão para contingências	24 (a)	-	-	<b>131.358</b>
Imposto de renda diferido passivo	22 (a)	-	-	<b>756.323</b>
Outros débitos		-	-	<b>9.656</b>
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>6.699.606</b>	<b>6.415.990</b>	<b>14.407.680</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.699.606</b>	<b>6.415.996</b>	<b>15.685.537</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	20	<b>3.000</b>	3.000	<b>3.000</b>
Reserva legal		-	-	-
Reserva de retenção de lucros		-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		<b>(1.928.287)</b>	-	<b>(1.928.287)</b>
Prejuízos acumulados		<b>(145.165)</b>	(43.597)	<b>(145.165)</b>
		<b>(2.070.452)</b>	(40.597)	<b>(2.070.452)</b>
Participação de não controladores		-	-	<b>2.905.069</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>(2.070.452)</b>	<b>(40.597)</b>	<b>834.617</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>4.629.154</b>	<b>6.375.399</b>	<b>16.520.154</b>

(1) Plano de Recuperação Judicial encerrado em 15 de setembro de 2023.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados

31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024 (*)
Receita operacional líquida	25	-	-	5.453.325
Custo dos produtos vendidos	26	-	-	(3.963.929)
Lucro bruto		-	-	1.489.396
Despesas com vendas	26	-	-	(3.277)
Receitas (despesas) administrativas e gerais	26	(371)	(16)	(347.507)
Resultado de participações societárias	11	123.635	-	4.775
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	-	-	(13.902)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		123.264	(16)	1.129.485
Receitas financeiras	28	109.483	23.786	2.520.663
Despesas financeiras	28	(283.345)	(26.051)	(1.150.666)
Variações cambiais, líquidas	28	(50.970)	(41.316)	(138.548)
Resultado financeiro, líquido		(224.832)	(43.581)	1.231.449
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(101.568)	(43.597)	2.360.934
Imposto de renda e contribuição social correntes	22 (c)	-	-	(82.905)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22 (c)	-	-	(474.308)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(101.568)	(43.597)	1.803.721
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia				(101.568)
Participação dos não controladores				1.905.289
				1.803.721
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - em Reais	20 (f)			(3,39)

(\*) Conforme nota explicativa nº 11(a)(ii), o consolidado abrange apenas o período de 9 meses, de 30 de junho de 2023 a 31 de março de 2024, das controladas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
31 de março 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024 (*)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<b>(101.568)</b>	(43.597)	<b>1.803.721</b>
Outros resultados abrangentes:				
Valores a serem posteriormente reconhecidos no resultado financeiro:				
Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	30.1(e)	<b>(1.622)</b>	-	<b>(2.631)</b>
Tributos diferidos sobre hedge e outros		<b>(5)</b>	-	<b>(9)</b>
Resultado abrangente do exercício		<b>(103.195)</b>	(43.597)	<b>1.801.081</b>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia				<b>(103.195)</b>
Participação dos não controladores				<b>1.904.276</b>
				<b>1.801.081</b>

(\*) Conforme nota explicativa nº 11(a)(ii), o consolidado abrange apenas o período de 9 meses, de 30 de junho de 2023 a 31 de março de 2024, das controladas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
31 de março 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

Nota	Atribuível aos acionistas controladores da Companhia								Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial		Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Total		
				Transações com acionistas	Outros resultados abrangentes					
Saldos em 1º de abril de 2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital	3.000	-	-	-	-	-	3.000	-	3.000	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(43.597)	(43.597)	-	(43.597)	
Saldos em 31 de março de 2023	3.000	-	-	-	-	(43.597)	(40.597)	-	(40.597)	
Aumento de capital em controlada	-	-	-	-	-	-	-	500.000	500.000	
Ajuste inicial de investimento por equivalência patrimonial	-	-	-	(1.926.660)	-	-	(1.926.660)	500.793	(1.425.867)	
Resultados abrangentes:										
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> e instrumentos derivativos (i)	-	-	-	-	(1.627)	-	(1.627)	(1.013)	(2.640)	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	(101.568)	(101.568)	1.905.289	1.803.721	
Saldos em 31 de março de 2024	3.000	-	-	(1.926.660)	(1.627)	(145.165)	(2.070.452)	2.905.069	834.617	

(i) Efeito reflexo da adoção da prática de hedge accounting e efeitos de instrumentos derivativos contratados pelas controladas indiretas da Companhia, conforme Notas 2.7 e 30.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Soneva Energias Renováveis S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de março 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024 (*)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(101.568)	(43.597)	1.803.721
Ajustes para:			
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos)	26	-	2.068.793
Variação no valor justo de ativos biológicos	8 e 26	-	(248.055)
Valor justo de CBIOs	-	-	(8.364)
Resultado de participações societárias	11	(123.635)	(4.775)
Resultado de ativo imobilizado e direito de uso baixados	12 e 14	-	14.644
Resultado de ativo intangível baixado	13	-	3
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	-	283.616	1.099.661
Instrumentos financeiros derivativos	-	41.879	(544)
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	24	-	(5.854)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	640.118
Provisão para perdas de crédito esperadas	6	-	4.682
Provisão para redução ao valor de realização	7	-	(10.040)
Perda estimada com realização de impostos	9	-	(220)
Deságio pela amortização integral da dívida e efeito aditivo PRJ	1(c) e 16	-	(307.954)
Ajustes a valor justo Tranche A - aditivo PRJ, líquido	16	-	(1.934.527)
	<b>58.413</b>	<b>(1.718)</b>	<b>3.111.289</b>
Variações em:			
Contas a receber de clientes	-	-	63.726
Estoques e adiantamentos a fornecedores	-	-	(478.245)
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	2.640
Tributos a recuperar	-	-	140.069
Depósitos judiciais	-	-	19.333
Outros créditos	-	-	19.536
Fornecedores	-	-	(314.833)
Salários e encargos	-	-	(16.118)
Tributos a recolher	(6)	6	(5.544)
Tributos parcelados	-	-	(70.391)
Provisão para contingências - liquidações	24	-	(78.073)
Adiantamento de clientes	-	-	(72.876)
Outros débitos	-	-	661
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<b>58.407</b>	<b>(1.712)</b>	<b>2.321.174</b>
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	16	-	(2.509)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(82.905)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<b>58.407</b>	<b>(1.712)</b>	<b>2.235.760</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações financeiras	-	-	(261.779)
Partes relacionadas	(59.668)	-	(13.625)
Aquisições do imobilizado	12	-	(813.765)
Aquisições do intangível	13	-	(2.855)
Novos plantações de ativos biológicos	12	-	(601.499)
Tratos culturais de ativo biológicos	8	-	(455.629)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<b>(59.668)</b>	<b>-</b>	<b>(2.149.152)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital social pela Companhia e de não controladores em investidas	1(b)(viii)	-	3.000
Pagamento de operações de arrendamento e parcerias agrícolas	14 (b)	-	(503.986)
Amortização de empréstimo e financiamentos - principal	16	-	(9.549)
Fluxo de caixa aplicados nas atividades de financiamento	-	3.000	(13.535)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>(1.261)</b>	<b>1.288</b>	<b>73.073</b>
Caixa e equivalentes de caixa			
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.288	-	943.763
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<b>27</b>	<b>1.288</b>	<b>1.016.836</b>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<b>(1.261)</b>	<b>1.288</b>	<b>73.073</b>

(\*) Conforme nota explicativa nº 11(a)(ii), o consolidado abrange apenas o período de 9 meses, de 30 de junho de 2023 a 31 de março de 2024, das controladas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

- (a) A Soneva Energias Renováveis S.A. (“Soneva” ou “Companhia”), foi constituída em 9 de novembro de 2022, com sede em São Paulo, tendo como objeto social a participação em instituições não financeiras, e como o principal propósito assumir o controle do Grupo Atvos - em Recuperação Judicial, e consolidar a sustentabilidade do negócio em direção ao encerramento do seu processo de recuperação judicial. A Companhia é controlada pelo Agroenergia Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP Agroenergia”).

Em 25 de novembro de 2022, foi assinado Acordo de Investimento, Assunção de Obrigações e Outras Avenças celebrado, entre a Companhia, Agroenergia Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP Gestor” ou “FIP Agroenergia”), MC Green Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP MC Investidor” ou “FIP MC Green”), Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos Ltda. (“Mubadala”) e os Credores Signatários do Grupo Atvos, onde foi acordado, entre outros temas, a autorização da Troca de Controle do Grupo Atvos e o exercício dos Bônus de Subscrição, com fundamento nas Cláusulas 5.16.3.1. e 7.2(ii.d) do Plano de Recuperação Judicial, o qual foi aprovado na reunião de credores de 28 de dezembro de 2022.

Em 26 de janeiro de 2023, o FIP Agroenergia adquiriu, em sua integralidade, as ações do Grupo Atvos detidas pela LSF10 Brazil U.S. Holdings LLC. (“LSF10”), até então controladora, passando a ter o controle direto da Atvos Agroindustrial S.A. (assim como o controle do Grupo Atvos como um todo). O FIP Agroenergia é responsável por gerir os direitos econômicos dos credores referentes aos créditos da Tranche B do Plano de Recuperação Judicial do Grupo Atvos.

Em 20 de junho de 2023 a Companhia exerceu seu direito sobre o bônus de subscrição sobre a Atvos Bioenergia S.A., passando, neste ato, a ser sua controladora direta e a nova controladora do Grupo Atvos, com 90% de participação sobre o seu capital social, tendo o FIP Agroenergia como controlador final. Detalhes sobre a troca do controle podem ser observados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em 15 de setembro de 2023 o juiz da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Capital de São Paulo proferiu decisão decretando o encerramento da Recuperação Judicial das controladas indiretas da Companhia. Detalhes do encerramento da Recuperação Judicial se encontram descritos na nota 1 (c) abaixo.

A Soneva tem como atividade preponderante a participação em companhias que atuam no setor sucroenergético a partir da cana-de-açúcar e biomassa, com suas atividades no país ou no exterior diretamente ou através de suas subsidiárias operacionais.

- (b) A Companhia, por intermédio de suas controladas indiretas, (conjuntamente “Grupo Atvos”), possui 9 unidades operacionais (sendo que a Destilaria Alcídia S.A. [“DASA”] está atualmente hibernada) nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, com capacidade de moagem instalada de 34,2 milhões de toneladas de cana por ano, tendo sido processadas 27,5 milhões de toneladas de cana no exercício findo em 31 de março de 2024 (22,4 milhões de toneladas, em 31 de março de 2023).

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

No decorrer da safra 23/24, conforme descrito nas notas explicativas nº 16, foram realizados parte dos movimentos societários previstos no Acordo de Investimentos e no Plano de Recuperação Judicial das controladas indiretas da Companhia, para a troca de controle do Grupo Atvos, como: (i) em 05 de abril de 2023, a assunção da Atvos Bioenergia (que passou a ser controlada da Soneva a partir de 20 de junho de 2023 conforme indicado adiante) dos créditos da Tranche B de suas controladas; (ii) em 18 de abril de 2023, a concentração de créditos e débitos do Grupo Atvos junto ao Grupo Novonor na, até então, controladora direta do Grupo, Atvos Agroindustrial S.A. (pré obtenção do controle pela Soneva), para equalização das dívidas (condição precedente à troca de controle, conforme PRJ), com efetivação ocorrida em 20 de junho de 2023, após transcurso prazo legal de 60 dias para a manifestação dos credores da Companhia; (iii) em 19 de junho, a 1ª (primeira) emissão de debêntures da Atvos Bioenergia, nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, para Colocação Privada, da Espécie Quirografária”, mediante a integralização de 6.433.107 debêntures contra a Companhia; (iv) em 20 de junho de 2023, a venda de ações da Atvos Agroindustrial S.A. pertencentes ao FIP Agroenergia à controlada indireta da Novonor S.A., tornando-se, neste ato, conjuntamente com as demais empresas grupo Novonor, detentoras de 100% das ações da Atvos Agroindustrial S.A., de modo a viabilizar à troca de controle prevista no PRJ; (v) na mesma data, em 20 de junho de 2023, a aprovação, na íntegra e sem ressalvas, da incorporação reversa da Atvos Agroindustrial S.A. pela Atvos Bioenergia S.A., mediante a incorporação da totalidade do patrimônio líquido apurado em Laudo de Avaliação, mantendo a participação societária consolidada do Grupo Novonor em 100% sobre o capital social da Atvos Bio; (vi) ainda em 20 de junho de 2023, a emissão de um bônus de subscrição da Atvos Bioenergia em favor da Companhia (Soneva), o qual conferiu o direito de subscrição de um total de 4.053.739.812 (quatro bilhões, cinquenta e três milhões, setecentas e trinta e nove mil, oitocentas e doze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante consentimento dos acionistas do Grupo Novonor, que, expressamente renunciaram ao seu exercício de direito de preferência com relação à emissão do Bônus de Subscrição, bem como à subscrição de novas ações emitidas pela Atvos Bioenergia em decorrência do exercício do bônus de subscrição pela Soneva, passando, neste ato, a ser a controladora direta da Atvos Bioenergia, possuindo 90% de participação sobre o seu capital social, e permanecendo o FIP Agroenergia como controlador final (transação tratada como instrumento de capital); (vii) em 15 de setembro de 2023, foi proferida decisão decretando o encerramento da Recuperação Judicial e homologação do aditamento ao plano de recuperação das recuperandas do Grupo Atvos, conforme descrito na nota explicativa nº 1(c); (viii) conforme previsto no Acordo de Investimentos, em 19 de setembro de 2023 o FIP MC Green realizou aporte de R\$500.000 em troca de 31,5% do capital social da controlada indireta da Companhia, Atvos Agroindustrial Participações S.A., a ser destinado para as áreas agrícola e industrial, com o objetivo de impulsionar a capacidade de produção do Grupo Atvos e atingir sua capacidade instalada de moagem de cana-de-açúcar por safra.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

Essa transição foi um marco para o Grupo Atvos, pois encerrou uma fase de conflitos societários e consolidou a sustentabilidade do negócio e o encerramento do seu processo de recuperação judicial; e (ix) em 19 de outubro de 2023, o FIP MC Green adquiriu 10% da participação no capital social da Atvos Bioenergia, detidas anteriormente pelo Grupo Novonor. Ao vender sua participação, o Grupo Novonor deixou de compor o quadro acionário do Grupo Atvos, que ainda tem a Companhia como sua controladora, com 90% de participação na Atvos Bioenergia S.A. A transação ocorreu 30 dias após o FIP MC Green se tornar sócio em 19 de setembro de 2023 do Grupo Atvos. Com a nova transação, o FIP MC Green passou a fazer parte também do quadro acionário da Companhia, holding do Grupo Atvos.

#### (c) Plano de Recuperação Judicial

As controladas indiretas da Companhia, Atvos Agroindustrial Participações, Agro Energia Santa Luzia S.A., Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A., Destilaria Alcídia S.A., Pontal Agropecuária S.A., Rio Claro Agroindustrial S.A., Usina Eldorado S.A. e Usina Conquista do Pontal S.A. apresentaram em conjunto, em 29 de maio de 2019, Pedido de Recuperação Judicial na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, com fundamento na Lei nº 11.101/2005 ("LRF"), com a finalidade de reestruturar financeiramente suas dívidas, com vistas a preservar a continuidade das operações, buscar o equilíbrio financeiro e, principalmente, reforçar o compromisso do Grupo Atvos com seus mais de 9,8 mil integrantes, à época, suas famílias, comunidades, parceiros, fornecedores e clientes com quem as controladas atuam conjuntamente. O Pedido foi autuado sob o nº 1050977-09.2019.8.26.0100 e distribuído ao Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, que deferiu o processamento da Recuperação Judicial conforme decisão publicada no dia 07 de junho de 2019. No dia 20 de maio de 2020, o Grupo Atvos apresentou a versão final do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") e em cumprimento à agenda da Assembleia Geral de Credores ("AGC") colocou para votação a possibilidade de consolidação substancial do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") de forma a apresentar apenas um Plano para todas as Recuperandas.

Os credores aprovaram a consolidação substancial de 7 Recuperandas, sendo elas: Atvos Agroindustrial S.A., Atvos Agroindustrial Participações S.A., Brenco - Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A., Destilaria Alcídia S.A., Pontal Agropecuária S.A., Rio Claro Agroindustrial S.A. e Usina Eldorado S.A.

A recuperação judicial das Recuperandas Agro Energia Santa Luzia S.A. ("USL") e Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP") foi tratada em Planos Individuais, substancialmente equivalentes ao PRJ Consolidado das outras sete empresas.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

No dia 17 de agosto de 2020, foi proferida decisão judicial homologatória do PRJ Consolidado e dos planos individuais da USL e da UCP. A referida decisão foi publicada no dia 20 de agosto. Com a homologação, foram implementados os cronogramas de pagamentos a credores, além de outras ações previstas nos PRJs.

Em 15 de setembro de 2023 o juiz da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Capital de São Paulo proferiu decisão decretando o encerramento da Recuperação Judicial as controladas indiretas da Companhia, a qual foi publicada no Diário da Justiça no dia 20 de setembro de 2023. O juiz também homologou o aditamento ao plano de recuperação das recuperandas. Assim, fica prevista uma nova estrutura de pagamentos da dívida, tanto para os credores quirografários não financeiros (fornecedores) quanto para os credores financeiros (bancos).

Do total das dívidas financeiras originais desde o início do PRJ, 54% já haviam sido equacionadas e o prazo para pagamento da dívida remanescente foi alongado até dezembro de 2042. Abaixo um breve resumo das principais alterações que foram aplicadas aos créditos da Tranche A, que contabilmente foram consideradas como uma nova dívida (com extinção da anterior e reflexos contábeis registrados no resultado do exercício corrente, conforme conciliado nos quadros a seguir):

	Vigente até 19/09/2023	Vigente a partir de 19/09/2023
Data início	29/05/2019	29/05/2019
Data vencimento	20/12/2034	20/12/2042
Atualização	115% CDI	100% CDI
Capitalização integral de juros ao principal até	20/03/2022	31/12/2025
Amortização de juros	Pagamentos trimestrais, sendo as 4 primeiras parcelas de 50%, capitalizando o saldo remanescente ao principal	Pagamentos trimestrais a partir de 20/03/2026, limitado a 6% ao ano, sendo o saldo superior capitalizado ao principal com projeção de liquidação no vencimento da última parcela
Amortização de principal	Pagamentos trimestrais a partir de 20/12/2022, sendo as 4 primeiras parcelas de 0,50% e as demais 45 parcelas fixas iguais	Pagamentos trimestrais a partir de 20/03/2026, sendo 0,75% nos primeiros 6 anos e aumentando gradativamente o percentual de liquidação até a última parcela, considerando o saldo teórico
Crédito das liquidações já realizadas	-	As parcelas liquidadas (tranche A) do plano antigo, serão utilizadas como créditos para quitações das primeiras parcelas do novo plano, projetando desembolso de caixa somente a partir de março 2027
Criação do saldo teórico	-	Considera-se o saldo inicial do plano mais o valor de juros capitalizados até 31/12/2025, sem abater os valores já pagos nos planos, antigo e/ou atual, tendo assim o valor base para cálculo dos percentuais de principal a quitar, até o final do plano
Amortizações extraordinárias	-	Será apurado nos fechamentos da safra, a partir de 31/03/2023, e pago até 30 dias após emissão das demonstrações financeiras ou final do mês de julho do respectivo ano, dos dois o menor, e o valor será abatido das últimas parcelas nos termos do referido aditivo.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

Com as alterações ocorridas, as dívidas da Tranche A nas condições originais do Plano foram extintas e foi registrada uma nova dívida com as novas condições aprovadas no aditivo. O impacto líquido nominal destas alterações encontra-se registrado no resultado financeiro e está assim representado:

	<b>Vigente até 19/09/2023</b>	<b>Vigente a partir de 19/09/2023</b>	<b>Impacto líquido</b>
Santa Luzia	648.124	616.043	32.081
Atvos Participações	1.158.460	1.101.341	57.119
Brenco	1.763.984	1.676.030	87.954
Destilaria Alcídia	102.361	97.261	5.100
Rio Claro	546.418	519.194	27.224
Conquista do Pontal	1.530.680	1.454.410	76.270
Eldorado	293.026	278.417	14.609
<b>Total</b>	<b>6.043.053</b>	<b>5.742.696</b>	<b>300.357</b>

Para a mensuração dos novos passivos financeiros a valor justo, as controladas da Companhia utilizaram do método de fluxo de caixa descontado. A taxa de desconto considerada como mais apropriada para refletir o risco de crédito do Grupo, foi estimada adicionando à taxa básica de juros o risco de crédito obtido em cotação independente realizada, a qual se aproxima com as de *benchmarks* de empresas comparáveis, com estrutura de capital semelhante a qual o Grupo possuía após a saída da recuperação judicial e homologação do aditivo do PRJ em 19 de setembro de 2023. A metodologia da estimativa de valor justo foi a de nível 2.

	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Ganho valor justo</b>
Santa Luzia	616.043	402.738	213.305
Atvos Participações	1.101.341	719.808	381.533
Brenco	1.676.030	1.096.103	579.927
Destilaria Alcídia	97.261	63.567	33.694
Rio Claro	519.194	339.332	179.862
Conquista do Pontal	1.454.410	950.672	503.738
Eldorado	278.417	181.065	97.352
<b>Total</b>	<b>5.742.696</b>	<b>3.753.285</b>	<b>1.989.411</b>

Com a extinção das referidas obrigações (trato contábil), conforme determina o CPC 48 - Instrumentos financeiros, foram reciclados, também, para o resultado financeiro as variações cambiais apuradas e apresentadas em ajuste de avaliação patrimonial nas controladas, representando uma perda no montante de R\$106.792 (que era parte da estrutura de hedge accounting do Grupo), bem como os custos de transação até então não amortizados correspondentes à dívida extinta, somando R\$49.299.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

O aditamento homologado previa, ainda, o pagamento integral do saldo dos credores não financeiros ainda existentes em até 30 dias após publicada a decisão, de modo que foram pagos 99,99% de todos os credores não financeiros, o que equivale a 97% da dívida com essa classe desde o início do procedimento, restando apenas dois credores não parceiros a pagar, aos quais foram aplicados desconto de 40% sobre o valor homologado e o saldo residual será pago conforme as novas regras da Tranche A.

Abaixo abertura dos valores pagos e a pagar por empresa/controlada, os descontos de 40% apurados:

	<u>Pagos em 30 dias</u>		<u>Transferidos para a Tranche A</u>
Santa Luzia	5.134	Atvos Bio (sucessora da Atvos)	1.361
Atvos Participações	25	<b>Total a pagar</b>	<b>1.361</b>
Brenco	13.453		
Destilaria Alcídia	9		
Rio Claro	4.607		<b>Desconto 40%</b>
Conquista do Pontal	4.722		
Eldorado	3.414	Brenco	6.749
Atvos Bio (sucessora da Atvos)	2.662	Atvos Bio (sucessora da Atvos)	848
<b>Total pago</b>	<b>34.026</b>	<b>Total a pagar</b>	<b>7.597</b>

#### (d) Possíveis efeitos do conflito Rússia-Ucrânia nas demonstrações financeiras

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia tem impactado o cenário global e, nesse contexto, o setor sucroenergético, podendo afetar a disponibilidade e preço de insumos, principalmente de fertilizantes, petróleo e outras *commodities*, além do aumento das taxas de juros e da inflação (com tendência de queda desde o final de 2023), dos custos de fretes, dentre outros, podendo impactar a Companhia com efeitos reflexos nos seus custos dos insumos produtivos e nas despesas de vendas.

Até o momento, contudo, os efeitos do conflito Rússia-Ucrânia não causaram impactos significativos nas operações da Companhia ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração da Companhia está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas nas demonstrações financeiras da Companhia.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### (e) RenovaBio

Foi instituído pelo Governo Federal através da Lei 13.576/2017. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. As metas nacionais de redução de emissões para a matriz de combustíveis foram definidas para o período de 2019 a 2029 pela Resolução CNPE nº 15, de 24 de junho de 2019, sendo anualmente desdobradas em metas individuais compulsórias para os distribuidores de combustíveis, conforme suas participações no mercado de combustíveis fósseis, nos termos da Resolução ANP nº 791/2019, de 12 de junho de 2019. Por meio da certificação da produção de biocombustíveis são atribuídas as notas para cada produtor e importador de biocombustível, em valor inversamente proporcional à intensidade de carbono do biocombustível produzido (Nota de Eficiência Energético-Ambiental). A nota reflete exatamente a contribuição individual de cada agente produtor para a mitigação de uma quantidade específica de gases de efeito estufa em relação ao seu substituto fóssil (em termos de toneladas de CO<sup>2</sup> equivalente).

Além da nota, o processo de certificação da produção de biocombustíveis leva em conta a origem da biomassa energética matéria-prima do biocombustível. No caso de biomassa produzida em território nacional, somente pode ser considerada a produzida em imóvel com Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo ou pendente e sem ocorrência de supressão de vegetação nativa a partir dos marcos legais do RenovaBio (volume elegível).

O biocombustível comercializado dá origem ao CBIO, na proporção estabelecida conforme nota estabelecida para o produtor.

As controladas indiretas da Companhia comercializaram no exercício findo em 31 de março de 2024 2,7 milhões de CBIOs, com impacto de R\$303.425 na receita bruta consolidada.

#### (f) Gestão de riscos climáticos

Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, o Grupo Atvos está sujeito a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, a Companhia realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer.

## **Soneva Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

#### Base de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras de 31 de março de 2024 em 28 de junho de 2024.

#### **2.1. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.2. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e de suas controladas.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

### 2.2. Base de elaboração--Continuação

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Para os ativos que requerem mensuração e apresentação de acordo com o seu valor justo ou teste de redução ao valor recuperável - impairment (estoques, ativos biológicos, imobilizado e intangível, incluindo o ágio), a Companhia informa que considerou os impactos econômicos e financeiros projetados em função do conflito Rússia-Ucrânia nas premissas utilizadas em seus referidos cálculos. Todos os efeitos decorrentes desta mensuração foram considerados nas demonstrações financeiras.

### 2.3. Consolidação

#### a) *Demonstrações financeiras consolidadas*

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

#### i) Controladas

São todas as entidades nas quais a Companhia possui, direta ou indiretamente, o poder de governança nas políticas financeiras e operacionais com objetivo de auferir benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto são levados em consideração, quando aplicável, na determinação do controle. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de contabilização da aquisição para registrar as combinações de negócios, exceto quando indicado de outra forma. Os saldos dos ativos e passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são transferidos para a aquisição de uma controlada a valor justo. Os saldos transferidos incluem o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

### 2.3. Consolidação--Continuação

#### a) *Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação*

##### i) Controladas--Continuação

A participação dos acionistas não controladores, que é determinada em cada aquisição realizada, é reconhecida, pelo seu valor justo ou pela parcela proporcional da participação desses não controladores no valor justo de ativos líquidos, conforme a respectiva combinação de negócios.

O excesso dos ativos e passivos transferidos e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na empresa adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia ou de suas controladas no grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*).

Nas aquisições em que se atribui valor justo aos acionistas não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na empresa adquirida e o ágio é determinado, considerando a participação da Companhia ou suas controladas e dos não controladores. Quando os ativos e passivos transferidos de valor menor que o valor justo dos ativos líquidos da empresa adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações com e entre as empresas controladas são eliminados. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

##### ii) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas direta e indiretas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, em 31 de março:

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

### 2.3. Consolidação--Continuação

#### a) *Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação*

##### ii) Entidades consolidadas --Continuação

	<b>Sede (País/UF)</b>	<b>31/03/2024</b>
<b>Controlada direta</b>		
Atvos Bioenergia S.A. ("Atvos Par") (i)	Brasil/SP	<b>90,00%</b>
<b>Controladas indiretas</b>		
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par") (ii)	Brasil/SP	<b>68,50%</b>
Agro Energia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia") (ii)	Brasil/MS	<b>100,00%</b>
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco") (ii)	Brasil/SP	<b>100,00%</b>
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA") (ii)	Brasil/SP	<b>100,00%</b>
Pontal Agropecuária S.A. ("Pontal") (ii)	Brasil/SP	<b>100,00%</b>
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro") (ii)	Brasil/GO	<b>100,00%</b>
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado") (ii)	Brasil/MS	<b>100,00%</b>
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP") (ii)	Brasil/SP	<b>100,00%</b>

- (i) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 20 de junho de 2023, a Companhia exerceu seu direito sobre o bônus de subscrição da Atvos Bioenergia S.A., tornando-se, neste ato, a controladora do Grupo Atvos. Considerando que a Companhia era controlada pelo mesmo fundo controlador da Atvos Bioenergia, os efeitos resultantes da operação foram considerados no patrimônio líquido conforme ICPC 09 (R2).
- (ii) Empresas em Recuperação Judicial até 15 de setembro de 2023, quando foi proferida decisão pelo encerramento dos processos de recuperação judicial pelo juiz da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Capital de São Paulo, conforme mencionado nas notas explicativas nº 1(c).
- (iii) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 19 de setembro de 2023 foi realizado o aporte de capital previsto no Acordo de Investimentos do Grupo Atvos pelo "Fundo Investidor", MC Green Energy Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, no montante de R\$500.000, na controlada indireta da Companhia, Atvos Agroindustrial Participações S.A., em troca de 31,5% de participação sobre o seu capital social, passando o fundo a configurar como investidor da controlada indireta. Em consequência, a controlada direta da Companhia apurou uma perda da participação de controladas, no montante de R\$1.269.139, reconhecido na Companhia na rubrica resultado de participações societárias.

As principais atividades das controladas direta e indiretas são:

Atvos Bio e Atvos Par: tem como atividades principais a participação em empresas que atuam no setor sucroalcooleiro a partir da cana-de-açúcar e a comercialização de etanol e açúcar VHP ("Very High Polarization"), além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa e CBIOS.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

### 2.3. Consolidação--Continuação

a) *Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação*

ii) Entidades consolidadas--Continuação

DASA, Eldorado e UCP: tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol, açúcar VHP, além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa e CBIOs. DASA, atualmente, tem concentrado suas atividades na produção e venda de cana-de-açúcar.

Pontal: tem por objeto social o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol e açúcar VHP, além da cogeração de energia elétrica a partir da biomassa, podendo ainda participar em outras empresas. Atualmente encontra-se em fase não operacional.

Brenco, Rio Claro e Santa Luzia: tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol, além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa e CBIOs.

b) *Demonstrações financeiras individuais*

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

### 2.4. Conversão de moeda estrangeira

a) *Moeda funcional e moeda de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma de suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas controladas.

## **Soneva Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

Base de conformidade--Continuação

#### **2.4. Conversão de moeda estrangeira--Continuação**

##### *b) Transações e saldos*

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando relacionados aos instrumentos designados em operações de hedge de fluxo de caixa, quando são incluídos na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, quando não relacionados às operações de hedge de fluxo de caixa, são registrados na demonstração do resultado, dentro do resultado financeiro, nas rubricas, "Juros passivos", "Variação cambial passiva (ou ativa)" e "Variação monetária passiva (ou ativa)". Os rendimentos de caixa e equivalentes de caixa são registrados na demonstração do resultado, na conta de "Receitas financeiras", nas rubricas, "Rendimento com aplicações financeiras", conforme Nota 28.

#### **2.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

#### 2.6. Ativos financeiros

##### *Classificação*

A Companhia e suas controladas classificam e mensuram seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio de resultados (VJR), conforme CPC 48 - Instrumentos Financeiros (vide Nota 2.2). A classificação deve levar em consideração o modelo de negócio da Companhia e de suas controladas para gestão dos ativos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratados.

##### *Reconhecimento e mensuração*

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado, dentro de "Receitas e despesas financeiras" na rubrica "Ajuste a valor de mercado" (Nota 28).

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado, na conta de "Outras despesas operacionais, líquidas" como "Ganhos e perdas de títulos de investimento".

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

#### 2.6. Ativos financeiros--Continuação

*Reconhecimento e mensuração--Continuação*

Os juros de títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de "Receitas e despesas financeiras", na rubrica "Outras receitas (despesas) financeiras".

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, a perda esperada - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo projetado, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do patrimônio líquido e reconhecida na demonstração do resultado. Para os instrumentos patrimoniais, as perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas.

*Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

*Impairment de ativos financeiros*

Para os ativos mensurados ao custo amortizado, a Companhia e suas controladas avaliam no encerramento do balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado ou se há evidência objetiva de perdas futuras. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade --Continuação

#### 2.6. Ativos financeiros--Continuação

*Impairment de ativos financeiros*--Continuação

- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A Companhia e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou;
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
  - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade --Continuação

#### 2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado sendo, subsequentemente, remensurados. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

Instrumentos financeiros não derivativos são dívidas captadas em moeda estrangeira por suas controladas, para financiamento, direto ou indireto, das exportações. Tais dívidas são classificadas como *hedge* de fluxo de caixa e são reconhecidas no passivo pelo custo amortizado com as variações periódicas referentes à valorização ou desvalorização do Real frente às moedas estrangeiras registradas no patrimônio líquido, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial". As controladas diretas não adotam a prática contábil de *hedge accounting*, uma vez que os instrumentos de *hedge* são contratados no contexto das operações consolidadas da Companhia e de suas controladas e, dessa forma, não é praticável a utilização dessa política nas demonstrações individuais das controladas. Nesse contexto, as demonstrações financeiras individuais das controladas diretas são ajustadas, para fins de cálculo de equivalência patrimonial e consolidação, objetivando o alinhamento das práticas contábeis do Grupo Atvos. Assim como os derivativos classificados como *hedge*, o reconhecimento destas variações no resultado do exercício é registrado compensando a variação correspondente na sua receita de exportação.

A Companhia e suas controladas podem designar os instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos como:

- *Hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou
- *Hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

A Companhia e suas controladas documentam, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de riscos e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia e suas controladas também documentam sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

#### 2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge--Continuação

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a doze meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a doze meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Os financiamentos em moeda estrangeira designados para *hedge accounting* são classificados no passivo circulante através do custo amortizado. As amortizações que possuem vencimento acima de doze meses são registradas no passivo não circulante (Nota 2.17).

Para propósito de *hedge*, as controladas da Companhia, amparam-se na Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos, classificando os instrumentos financeiros aplicáveis como *hedge* de fluxo de caixa. Conforme a Política, periodicamente são realizados testes prospectivos com o objetivo de comprovar a efetividade das operações.

##### a) *Hedge de valor justo*

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo quando e se contratadas, são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco "*hedgeado*". A Companhia e suas controladas só podem aplicar a contabilização de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de *swap* de taxa de juros de proteção contra empréstimos com taxas fixas, o ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva e as variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por *hedge*, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas no resultado financeiro do exercício.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o exercício até o vencimento.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade --Continuação

#### 2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge--Continuação

b) *Hedge de fluxo de caixa*

As parcelas efetivas das variações no valor justo de derivativos e das variações cambiais dos financiamentos em moeda estrangeira, que foram designadas e qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, são reconhecidas no patrimônio líquido, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*).

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio líquido naquele momento permanece no patrimônio líquido e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente refletida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado financeiro do exercício (Nota 28).

c) *Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado*

Certos instrumentos derivativos podem não se qualificar para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente como resultado financeiro do exercício.

#### 2.8. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, e se aplicável, estão apresentadas no ativo não circulante.

## **Soneva Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

Base de conformidade--Continuação

#### **2.8. Contas a receber de clientes--Continuação**

Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

#### **2.9. Estoques e adiantamentos a fornecedores**

São demonstrados ao custo médio das compras, produção ou pelos valores dos adiantamentos, ajustados, quando necessário, por provisão para perda estimada na sua realização.

Os gastos com manutenção, desde que não passíveis de capitalização, e a depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, são registrados nos Estoques e apropriados ao custo de produção de cada produto no decorrer da próxima safra.

Créditos de descarbonização (CBIOs) são reconhecidos no momento do reconhecimento da receita de etanol anidro e hidratado pelo valor de mercado. Ao identificar perda na avaliação do estoque de CBIOs, a provisão para perda é reconhecida em outras receitas (despesas) operacionais líquidas. A venda de créditos é reconhecida como receita bruta e a baixa do estoque no custo de produtos vendidos.

#### **2.10. Depósitos judiciais**

Para os casos com passivo constituído, são apresentados como dedução do valor do passivo correspondente, se não houver possibilidade de resgate, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia e suas controladas. Não havendo passivo constituído, os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

#### **2.11. Demais ativos**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

#### 2.12. Ativos intangíveis

a) *Ágio*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. Os ágios foram contabilizados nas controladas antes de 31 de março de 2009, ou seja, antes da alteração ocorrida nas práticas contábeis, e são representados pela diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido contábil da empresa adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado nas demonstrações consolidadas como "Ativo intangível". Caso seja apurado deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data de aquisição da empresa.

O ágio é testado anualmente para verificar sua recuperabilidade (teste de *impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou grupo de UGCs, para fins de teste de *impairment*, dependendo do beneficiário da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

As empresas UCP, UAL e Pontal, são consideradas uma única UGC, pois tem relação operacional intrinsecamente associada, a operação atual de UAL (produção agrícola & prontidão industrial) tem relação direta com a operação de UCP, única compradora de sua matéria prima, havendo inclusive uma série de "trocas operacionais", o que as torna simbióticas. Mesmo a Pontal estando sem operação, pode ser qualificada na mesma situação de UAL em relação a UCP. As 3 empresas existem, portanto como forma de viabilizar o Polo SP.

Já as demais empresas, Brenco, UEL, URC e USL, são consideradas cada uma delas uma única UGC.

b) *Softwares*

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável ou expectativa de utilização do ativo.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

#### 2.12. Ativos intangíveis--Continuação

##### b) Softwares--Continuação

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos, e os de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada ou expectativa de utilização do ativo.

#### 2.13. Imobilizado

As terras compreendem as propriedades rurais onde são cultivadas as lavouras de cana-de-açúcar e onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas das controladas e não sofrem efeito de depreciação.

As plantas de produção (plantas que serão utilizadas como suprimento de produtos), de acordo com o CPC27, são contabilizadas de forma semelhante a uma máquina em um processo produtivo e, portanto, classificadas como ativo imobilizado sendo mensuradas ao custo menos depreciação acumulada e perda por *impairment*.

Edifícios e benfeitorias correspondem, substancialmente, às construções dos prédios da indústria, da sede administrativa e de outras benfeitorias em imóveis rurais. As máquinas e equipamentos agrícolas correspondem aos custos de aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas utilizados nas atividades de plantio, tratos culturais e colheita.

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados pelo custo histórico deduzida a depreciação acumulada, conforme facultado pela Lei no 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - "Adoção Inicial da Lei no 11.638/07".

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil, identificado, de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos, exceto quando ocorridos no período de entressafra, quando são classificados em Estoques, na conta "Custos a apropriar do período de entressafra", e apropriados ao custo de produção durante a safra seguinte.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

#### 2.13. Imobilizado--Continuação

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.15).

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para a conta de prejuízos acumulados.

Os custos dos juros sobre recursos tomados para financiar a construção de ativos ou determinados projetos, qualificáveis, são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo ou projeto para o uso pretendido, quando aplicável.

#### 2.14. Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem os custos com tratamentos culturais da cana soca e a diferença entre o custo contábil da lavoura e o seu valor justo, sendo amortizados no compasso da colheita. As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 8.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no reconhecimento dos ativos e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo no início e final do exercício, sendo registrado como custo dos produtos vendidos.

#### 2.15. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (UGCs).

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

#### 2.15. *Impairment de ativos não financeiros--Continuação*

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados periodicamente para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

#### 2.16. Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 2.17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas na captação dos recursos são reconhecidas como custo da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou toda a dívida seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que a liquidação ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de liquidação de parte ou da totalidade da dívida, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez, instrumentos financeiros de dívida, , que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo. A remuneração sobre empréstimos e financiamentos é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira.

## **Soneva Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

Base de conformidade--Continuação

#### **2.17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, inclusive nos casos de descumprimento contratual que impliquem no vencimento antecipado de todo o passivo, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses após a data do balanço.

#### **2.18. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo e, portanto, atualização do passivo, é reconhecido como despesa financeira.

#### **2.19. Provisões para processos judiciais**

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários) em que são parte envolvidas, com base na avaliação da probabilidade de perda realizada por seus assessores jurídicos, baseando-se nas leis, jurisprudências e evidências disponíveis. As provisões são revisadas e ajustadas periodicamente.

#### **2.20. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados na data do balanço em que a Companhia e suas controladas geram lucro tributável.

## **Soneva Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

Base de conformidade--Continuação

#### **2.20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, aplicando-se às alíquotas da legislação vigente. Estes impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que os lucros futuros tributáveis sejam suficientes para compensar os créditos fiscais advindos das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, de acordo com projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

Os tributos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas de imposto de renda e contribuição social aplicadas para cálculo dos impostos correntes e diferidos seguem a legislação vigente sendo, atualmente, 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

#### **2.21. Reconhecimento de receita**

##### a) Venda de produtos

A receita compreende, substancialmente, o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. É apresentada líquida de impostos, fretes, devoluções, abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia no caso do consolidado.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança; quando é provável que fluirão benefícios econômicos futuros decorrentes da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

## **Soneva Energias Renováveis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação**

Base de conformidade--Continuação

#### **2.21. Reconhecimento de receita--Continuação**

##### b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda por *impairment* é identificada em relação a um contas a receber, reduz-se o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira, que é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber.

#### **2.22. Direito de uso e passivos de arrendamento**

A Companhia adota a norma CPC 06 (R2) - Arrendamentos, que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e as obrigações de pagamentos dos contratos que se enquadram no escopo da norma, incluindo os contratos de parcerias agrícolas vigentes, apesar de possuírem natureza e características jurídicas distintas aos contratos de arrendamento, como um passivo. O ativo de direito de uso é apropriado ao resultado de acordo com a realização do contrato. O valor presente dos passivos é calculado de acordo com o saldo remanescente dos contratos, líquido de adiantamentos realizados. A taxa incremental utilizada equivale a taxa de juros real de empréstimos e financiamentos que tenham natureza semelhante, captados ou não pela Companhia. Contratos com vigência remanescente menor que 12 meses ou de valor imaterial não foram enquadrados no escopo da norma.

#### **2.23. Adiantamentos de clientes**

Referem-se, principalmente, à entrega futura de produtos, podendo ser prorrogados por uma ou mais safras, mediante entendimento entre as partes.

#### **2.24. Outras despesas operacionais, líquidas**

Compostas, principalmente, por provisões e/ou perdas relacionadas a processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários).

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

São continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas abaixo:

a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado nas Notas 2.14 e 8.

b) Perda por *impairment* estimada do ágio e outros ativos

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração. Para mais detalhes, vide Notas 2.12 (a) e 13.

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudo de viabilidade técnica.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. É utilizado a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, não negociados em mercados ativos.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros--Continuação

As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado como *hedge* para fins contábeis na data da operação.

e) Revisão da vida útil recuperável do ativo imobilizado e intangível

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

f) Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide Nota 24.

g) Taxa incremental dos passivos de arrendamento a pagar

A Administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do passivo de arrendamento, como a determinação do prazo dos vários contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas. Para mais detalhes, vide Nota 14.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras

#### 4.1. Novos pronunciamentos técnicos adotados

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez pela Companhia para o exercício iniciado em 1º de abril de 2023:

Normas	Data de início
<ul style="list-style-type: none"><li>IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de seguro;</li><li>Alterações à IAS 1 (CPC 26 (R1)) - Apresentação das demonstrações contábeis e o <i>IFRS Practice Statement 2</i>;</li><li>IAS 12 - Imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação;</li><li>Alterações à IAS 12 (CPC 32) - Tributos sobre o lucro (reforma tributária internacional - regra do modelo do pilar dois);</li><li>Alterações à IAS 8 (CPC 23) - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erros (definição de estimativas contábeis).</li></ul>	1º de janeiro de 2023 ou 1º de abril 2023, para a Companhia

A Administração avaliou as respectivas alterações nos pronunciamentos e concluiu que não foram necessários ajustes relevantes nas demonstrações financeiras individuais consolidadas, encerradas em 31 de março de 2024, em função das respectivas adoções.

#### 4.2. Novas normas e interpretações aplicáveis às demonstrações financeiras

Novas normas, alterações e interpretações à normas existentes que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia. A avaliação dos potenciais impactos nas demonstrações financeiras ainda não foi iniciada, mas considerando as atuais operações não se esperam impactos relevantes

Normas	Data de início
<ul style="list-style-type: none"><li>Alterações à IAS 1 (CPC 26(R1)) - Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes</li><li>Alterações à IAS 1 - Passivo não circulante com <i>covenants</i></li><li>Alterações à IAS 7 (IFRS 7) - Acordos de financiamento de fornecedores</li><li>Alterações ao IFRS 16 - Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"</li></ul>	1º de janeiro de 2024 ou 1º de abril 2024, para a Companhia

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos em três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado		
	Rendimento anual	31/03/2024	31/03/2023	Rendimento anual	31/03/2024
Caixa e bancos - no Brasil		<u>27</u>	1.288	-	<u>11.788</u>
Aplicações financeiras: no Brasil:					
CDBs	-	-	-	99,49% CDI	<b>876.612</b>
Fundos de investimento	-	-	-	(i)	<b>27</b>
Operações compromissadas	-	-	-	89,04% CDI	<b>3.850</b>
		<u>-</u>	-		<u><b>880.489</b></u>
Caixa e bancos - no exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):		<u>-</u>	-	-	<u><b>13.347</b></u>
Margem de garantia - no exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):	-	<u>-</u>	-	5,35% (ii)	<u><b>111.212</b></u>
		<u><b>27</b></u>	<u>1.288</u>		<u><b>1.016.836</b></u>

(i) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diários.

(ii) Os depósitos de margem em operações com derivativos se referem às chamadas de margens em bolsa de mercadorias, expostas, substancialmente, à variação do dólar norte-americano.

#### b) Aplicações financeiras

	Consolidado	
	Rendimento anual	31/03/2024
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Aplicações no Brasil:		
CDBs	101,84% CDI	<b>14.605</b>
Fundos de investimento (i)	104,50% CDI	<b>265.437</b>
		<u><b>280.042</b></u>
Ativo circulante		<u><b>(4.040)</b></u>
Ativo não circulante		<u><b>276.002</b></u>

(i) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos diários e vencimentos superiores a 3 meses.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
<b>Contas a receber - no Brasil (moeda nacional):</b>	
- de clientes	136.238
<b>Provisão para perdas de crédito esperadas</b>	
- de clientes	(5.271)
	<u>130.967</u>
Ativo circulante	<u>(129.249)</u>
Ativo não circulante	<u>1.718</u>

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
A vencer:	119.422
Vencidos:	
- até 30 dias	12.090
- de 31 a 60 dias	250
- de 61 a 90 dias	421
- de 91 a 180 dias	133
- de 181 a 360 dias	519
- acima de 360 dias	3.403
	<u>16.816</u>
	<u>136.238</u>

A provisão para perdas de crédito esperada foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, as garantias reais para os débitos e, quando aplicável, negociações em andamento com base na avaliação dos assessores jurídicos.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Contas a receber de clientes--Continuação

A provisão para perdas de crédito esperada é considerada suficiente pela administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação para o exercício social findo em 31 de março de 2024, estando assim demonstrada:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
Saldo em 30 de junho de 2023	(589)
(Adições)	(6.288)
Baixa e reversões	1.606
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b><u>(5.271)</u></b>

### 7. Estoques e adiantamentos a fornecedores

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
Produtos acabados e em elaboração	189.887
Créditos de descarbonização - CBIOS (i)	8.592
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar (ii)	824.747
Adiantamentos - compra de insumos e outros (iii)	192.950
Custos a apropriar do período de entressafra (iv)	637.446
Almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção (v)	180.167
Provisão para redução ao valor de realização	(25.934)
	<b><u>2.007.855</u></b>
Ativo circulante	<b><u>(1.440.847)</u></b>
Ativo não circulante	<b><u>567.008</u></b>

- (i) RenovaBio - CBIOS: em 31 de março de 2024, as controladas indiretas da Companhia possuíam 122.004 CBIOS emitidos e ainda não comercializados. A comercialização desses títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio. Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.
- (ii) Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar estão relacionados aos contratos de parceria agrícola e fornecedores de cana-de-açúcar. A classificação entre circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da administração quanto à realização desses saldos, mediante a entrega futura de cana-de-açúcar desses parceiros.
- (iii) Refere-se substancialmente à adiantamentos realizados para a aquisição de óleo diesel para a safra 24/25.
- (iv) Referem-se a gastos com manutenção e depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, que serão apropriados no resultado da safra seguinte.
- (v) Os estoques do almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção, consideram a previsão de utilização e consumo segundo a projeção de plantio e moagem do próximo ciclo.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Estoques e adiantamentos a fornecedores--Continuação

Em 31 de março de 2024, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização e das provisões de estoques obsoletos e com giro lento. As movimentações das referidas perdas para o exercício findo em 31 de março de 2024 estão demonstradas abaixo e foram reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica "Custo dos produtos vendidos":

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
Saldo em 30 de junho de 2023	(35.974)
(Adições)	(38.400)
Reversões	48.440
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u><u>(25.934)</u></u>

A Companhia está atualmente em negociação com o objetivo de realizar a venda de seus estoques obsoletos e com giro lento de almoxarifado a uma cleantech. As provisões para perda desses estoques consideram os valores prováveis realizáveis que resultarão desta negociação.

### 8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias e de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz ("soqueira") continua no solo, após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais seis safras.

A mensuração do valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas por meio de cálculos que consideram: (i) produtividade da cana-de-açúcar na safra, medida em tonelada; (ii) nível de concentração de açúcar (Açúcar Total Recuperável ("ATR")) esperado para as safras futuras; (iii) valor do ATR por tonelada de cana, calculado conforme metodologia do CONSECANA (Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo), que leva em consideração o mix de produção, no mercado, de açúcar e etanol (hidratado e anidro) e os preços futuros esperados para cada um destes produtos; e

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Ativos biológicos--Continuação

- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a Colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola (passivos de arrendamento); e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determina-se o fluxo de caixa a ser gerado, considerando-se uma taxa de desconto que objetiva definir o valor presente dos ativos biológicos. As variações no valor justo são registradas como ativo biológico no ativo circulante tendo como contrapartida a conta "custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita da cana-de-açúcar.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
Área total estimada de colheita (ha)	237.661
Produtividade prevista (ton/ha)	83,43
Quantidade de ATR por ton, de cana-de-açúcar (kg)	140,76
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,9717

A taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 8,23% a.a. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita.

Durante exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, dos quais os principais impactos foram: (i) aumentos dos custos agrícolas; e (ii) diminuição de preço do ATR médio, influenciado pelo preço do etanol e do açúcar *Very High Polarization* (VHP), em linha com o que vem sendo observado nos últimos meses, assim como pelo efeito da volatilidade do dólar americano; e (iii) aumento da produtividade e TCH, face aos investimentos realizados nas lavouras.

Como resultado, a valorização do ativo biológico em 31 de março de 2024 foi assim determinada:

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Ativos biológicos--Continuação

#### a) Composição

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/03/2024</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Ativo biológico (lavoura cana-de-açúcar)	<b>3.333.166</b>	<b>(2.757.168)</b>	<b>575.998</b>
Valor justo (lavoura cana-de-açúcar)	<b>270.044</b>	<b>-</b>	<b>270.044</b>
	<b>3.603.210</b>	<b>(2.757.168)</b>	<b>846.042</b>

#### b) Movimentação do ativo biológico

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2024</b>
	<b>Cana-de-açúcar</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>583.651</b>
Aumentos decorrentes de tratos	<b>455.629</b>
Variação no valor justo	<b>248.055</b>
Reduções decorrentes da colheita	<b>(441.293)</b>
<b>Saldo final dos ativos biológicos</b>	<b>846.042</b>

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, os resultados das safras futuras poderão ser afetados, aumentados ou reduzidos.

#### c) Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2024, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$125.253. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$86.131.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Tributos a recuperar

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2024</b>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS") (i)	242.190
Contribuição para financiamento da seguridade social - ("COFINS") (ii)	100.586
Programa de integração social - ("PIS") (ii)	25.991
Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF") (iii)	41.275
Instituto Nacional do Seguro Social - ("INSS") (iv)	14.091
Créditos tributários - REINTEGRA (v)	6.127
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - ("IRPJ") (vi)	991
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - ("CSLL") (vi)	929
Outros tributos a recuperar	527
Perda estimada com realização de impostos (vii)	(2.350)
	<b>430.357</b>
Ativo circulante	<b>(236.045)</b>
Ativo não circulante	<b>194.312</b>

#### (i) ICMS

Os créditos de ICMS a recuperar são oriundos, sobretudo, do acúmulo em razão da maior produção e comercialização de etanol anidro, cuja venda o ICMS da operação é diferido para a etapa seguinte e ainda gera créditos outorgados ou presumidos em razão de benefícios fiscais concedidos pelos estados e vinculados a saída incentivada tanto do etanol anidro como o etanol hidratado.

Ainda, o maior acúmulo deriva do início da tributação monofásica do ICMS, a partir de 1º de junho de 2023, prevista através do Convênio ICMS nº 15/2023, também para o etanol anidro combustível, quando o tributo passou a incidir com alíquota fixa específica (ad rem) de R\$ 1,22200 por unidade de medida (litro), posteriormente alterado para R\$ 1,3721 pelo Convênio ICMS nº 173/2023, com vigência a partir de 1º de fevereiro de 2024.

Os créditos acumulados poderão ser compensados com o débito da própria venda do etanol hidratado combustível. No Estado de GO, com a permissão do Decreto nº 15.920/2022, os créditos ainda podem ser utilizados como parte de pagamento na aquisição de ativo fixo comercializados por fornecedores localizados dentro do Estado. Para os créditos acumulados nos Estado do MS, com a publicação do Decreto 13.603/2023, possibilidade de transferência para outros contribuintes localizados no Estado, mediante condições específicas, pactuação de termo de compromisso de investimentos de desenvolvimento econômico e social.

#### (ii) PIS e COFINS

Os saldos de PIS, COFINS e ICMS a recuperar advém de transações mercantis, apropriados na aquisição de bens do ativo imobilizado e insumos de produção. Os saldos acumulados de créditos de PIS/COFINS foram reduzidos com sua maior utilização em razão da conclusão de trabalho de retificação das suas obrigações acessórias dos últimos 5 anos, conduzidos com apoio de consultoria independente, a qual permitiu a sua utilização com débitos correntes e correta regularização dos saldos.

#### (iii) Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF

Refere-se, substancialmente, a imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e antecipações realizadas e serão ressarcidas ou compensadas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido a recolher ou quaisquer outros tributos federais.

#### (iv) Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS

Substancialmente, referem-se à créditos de INSS oriundos de superveniência, relativa à receita de vendas para a Zona Franca de Manaus e equiparadas a exportações.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Tributos a recuperar--Continuação

- (v) Créditos tributários - REINTEGRA

Créditos de REINTEGRA parcialmente recebidos pela Receita Federal do Brasil - RFB, com redução do montante de valores a recuperar, cujo pedido de ressarcimento é realizado perante o respectivo órgão federal.

- (vi) IRPJ e CSLL

Créditos a recuperar de IRPJ e CSLL parcialmente compensados com outros tributos federais, apurados após encerramento do exercício fiscal 2023 com prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, disponibilizados após a entrega da obrigação acessória correspondente.

- (vii) Perda estimada com realização de impostos

A movimentação da provisão para perda estimada com realização de impostos durante o exercício é a seguinte:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
Saldo em 30 de junho de 2023	(2.570)
(Adições)	(105)
Reversões	325
<b>Saldo no final do exercício</b>	<u><u>(2.350)</u></u>

Os tributos a recuperar foram classificados entre circulante e não circulante conforme melhor expectativa de realização desses tributos pela Administração, mediante a compensação com futuros débitos desses tributos e ressarcimento dos mesmos em espécie, nos termos da legislação vigente.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Partes relacionadas

A Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora, controladas e outras partes relacionadas. Essas transações são realizadas no melhor interesse do Grupo Atvos como um todo e não necessariamente de uma entidade isolada. Os principais saldos e operações são como segue:

#### a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Nota	Controladora	
		31/03/2024	31/03/2023
<b>No ativo não circulante</b>			
<b>Partes relacionadas</b>			
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(a)	-	1.475.987
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(a)	-	31.766
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(a)	-	1.688.778
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(a)	-	369.803
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(a)	-	401.904
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(a)	-	534.376
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(a)	-	1.871.497
<b>Total no ativo não circulante</b>		-	<b>6.374.111</b>

#### b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no exercício

	Nota	Controladora		Consolidado
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024
<b>Repasso de despesas corporativas</b>				
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	-	(4)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>				
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	-	21
<b>Receitas financeiras</b>				
Atvos Bioenergia S.A. ("Atvos Bio")	(a)	103.371	-	-
Atvos Bioenergia S.A. ("Atvos Bio")	(c)	1.087	-	-
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos ar")	(a)	842	5.197	-
Destilaria Alcídia S.A. ("D"SA")	(a)	36	121	-
Usina Conquista do Pontal S.A. ("CP")	(a)	1.927	6.409	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(a)	422	1.403	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(a)	459	1.525	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(a)	610	2.028	-
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(a)	2.136	7.102	-
MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green")	16(b)	-	-	250.463
<b>Despesas financeiras</b>				
MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green")	16(b)	-	-	(47.957)
<b>Varição cambial, líquida</b>				
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos ar")	(a)	-	(41.316)	-
Atvos Bioenergia S.A. ("Atvos Bio")	(a)	(50.134)	-	-
MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green")	16(b)	-	-	1.416

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no exercício--Continuação

- (a) Em 17 de março de 2023 foi formalizado Termo de Dação em Pagamento entre as Empresas do Grupo Atvos, controladas indiretas do controlador da Companhia, FIP Agroenergia, onde foram transferidos os créditos detidos pelos credores financeiros da Tranche B do Plano de Recuperação Judicial naquela data do Grupo Atvos à Soneva, mediante a emissão e posterior integralização de 6.391.642 Debêntures entre a Soneva e os credores originais do PRJ do Grupo Atvos, mantendo todas as condições previstas no referido plano, de forma que naquele momento não houve modificação ou extinção da dívida original do Grupo Atvos à luz do CPC 48 - Instrumentos Financeiros; consequentemente, na Soneva a dação foi tratada como um ativo financeiro até o exercício do bônus de subscrição realizado em junho de 2023, conforme notas explicativas nº 1 e 16, quando a Companhia passou a deter o controle do Grupo Atvos, permanecendo o FIP Agroenergia como controlador final (vide nota explicativa 1). Entre 17 de março e 31 de março de 2023 a Companhia apurou receita financeira sobre esses recebíveis do Grupo Atvos, no montante de R\$23.785, referente à variação monetária, e despesa financeira de R\$41.316, referente à variação cambial negativa da parcela atrelada ao dólar americano. Em 05 de abril de 2023, a Atvos Bioenergia S.A. assumiu os créditos de suas controladas, direta e indiretas, contra a Soneva e, em 19 de junho de 2023, conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 16, realizou a 1ª emissão de debêntures desses créditos contra a Soneva, a qual, em 20 de junho de 2023, exerceu o seu direito de subscrição, capitalizando esses créditos ao capital social da Companhia e tornando-se naquela data a nova controladora do Grupo Atvos, mantendo-se o FIP Agroenergia como controlador final no Brasil. No período de 1º de abril a 20 de junho de 2023, a Companhia apurou receita de juros de R\$109.803 e variação cambial passiva de R\$50.134, referentes à atualização desses créditos junto às suas controladas.
- (b) Refere-se, substancialmente, a repasse de despesas relacionadas à tecnologia da informação, locação e transferência de colaboradores entre empresas da Atvos Inv e do Grupo Novonor. Em 19 de outubro de 2023, conforme descrito na nota explicativa nº 1(b)(ix), as empresas do Grupo Novonor venderam sua participação na Companhia para a MC Green Energy FIP Multiestratégia ("FIP MC Green"), deixando de ser parte relacionada do Grupo Atvos.
- (c) Refere-se ao reembolso de despesas e comissões bancárias da Companhia pela sua controlada direta, Atvos Bioenergia, conforme previsto no Acordo de Investimentos.

### 11. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresas	Controladora				
	Ações ON e % de participação no capital social (i)		Patrimônio líquido	Valor contábil do investimento	Resultado de participações societárias
	31/03/2024 (ii)	% 11(a)(ii)	31/03/2024	31/03/2024	31/03/2024
Atvos Bioenergia	4.504.155.348	90,00	5.143.474	4.629.127	123.635
<b>Classificados em investimentos - ativo não circulante</b>				<b>4.629.127</b>	

(i) Ações ON - Ações Ordinárias Nominativas.

(ii) Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 20 de junho de 2023, após a emissão do bônus de subscrição da Atvos Bioenergia em favor da Companhia, o qual conferiu o direito de subscrição de um total de 4.053.739.812 (quatro bilhões, cinquenta e três milhões, setecentas e trinta e nove mil, oitocentas e doze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante consentimento dos acionistas do Grupo Novonor, que, expressamente renunciaram ao seu exercício de direito de preferência com relação à emissão do Bônus de Subscrição, bem como à subscrição de novas ações emitidas pela Atvos Bioenergia em decorrência do exercício do bônus de subscrição da Companhia, passando, neste ato, a ser a controladora direta da Companhia, possuindo 90% de participação sobre o seu capital social, e permanecendo o FIP Agroenergia como controlador final.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Investimentos--Continuação

Empresas	Consolidado			
	Participação no capital social %	Patrimônio líquido 31/03/2024	Valor contábil do investimento 31/03/2024	Resultado com equivalência patrimonial 31/03/2024
<b>Classificados no investimento</b>				
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,70	975.716	55.800	4.775
Outros	-	-	49	-
<b>Classificados no investimento - ativo circulante</b>			<b>55.849</b>	<b>4.775</b>

(i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

#### a) Movimentação dos investimentos

	Controladora					
	Saldo inicial	Ajuste inicial de investimentos por obtenção de controle	Resultado com equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial <i>hedge accounting</i> e derivativos (i)	Perda de participação em controlada (ii)	31/03/2024
Atvos Bio	-	(1.926.660)	123.635	(1.627)	6.433.779	4.629.127
	-	(1.926.660)	123.635	(1.627)	6.433.779	4.629.127
	Consolidado					
	Saldo inicial	Ajuste inicial de investimentos por obtenção de controle	Resultado com equivalência patrimonial	Variações na participação no capital social de controladas	31/03/2024	
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	-	51.025	4.775	-	55.800	
Outros	-	49	-	-	49	
	-	51.074	4.775	-	55.849	

(i) Trata-se de efeito reflexo do *hedge accounting* registrado nas controladas indiretas da Companhia. Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, com a extinção dos créditos da Tranche B em 20 de junho de 2023, e com a extinção dos créditos da Tranche A devido às alterações qualitativas relevantes promovidas pelo aditivo do Plano de Recuperação Judicial das recuperandas, conforme nota explicativa nº 1(c), que parte se encontravam dolarizados, além do Finem da controlada indireta da Companhia junto à Caixa Econômica Federal (Cesta de Moedas), para os quais a Companhia adotava a prática do *hedge accounting*, os valores anteriormente mantidos como resultado abrangente em ajuste de avaliação patrimonial foram reciclados ao resultado financeiro, no montante total de R\$290.148, sendo R\$183.356 referente à Tranche A e R\$106.792 referente à Tranche B.

(ii) Em 20 de junho de 2023, os créditos assumidos pela Companhia referentes à Tranche B totalizando R\$ 6.433.779 foram capitalizados na controlada direta da Companhia, Atvos Bioenergia S.A., em troca de 90% de participação em seu capital social, conforme notas explicativas nº 1 e 16. Para fins da elaboração das demonstrações financeiras da Soneva, foram consideradas as informações contábeis da controlada Atvos Bioenergia S.A. de 30 de junho de 2023, por representar um período contábil completo, sendo a diferença dos 10 dias considerada irrelevante pela administração, considerando que os controladores finais da Companhia e controlada são comuns.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, de seis a oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

#### a) Composição

	Consolidado			%
	31/03/2024			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação
Equipamentos e instalações industriais	5.206.554	(2.755.433)	2.451.121	4,92
Edifícios e benfeitorias	2.173.775	(855.026)	1.318.749	3,52
Planta portadora	8.648.035	(6.609.631)	2.038.404	16,67
Planta portadora em formação	353.347	-	353.347	-
Máquinas e equipamentos agrícolas	1.096.662	(692.409)	404.253	10,07
Benfeitorias em imóveis de terceiros	274.718	(225.339)	49.379	6,06
Terras	85.089	-	85.089	-
Móveis e utensílios	114.276	(88.305)	25.971	6,65
Veículos	174.646	(105.263)	69.383	7,48
Equipamentos de informática	59.683	(33.727)	25.956	11,12
Imobilizado em andamento	217.887	-	217.887	-
Adiantamentos a fornecedores	121.985	-	121.985	-
	<b>18.526.657</b>	<b>(11.365.133)</b>	<b>7.161.524</b>	

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imobilizado--Continuação

#### b) Movimentação do imobilizado

	Consolidado					31/03/2024
	30/06/2023	Adições	Baixas	Transferências (i)	Depreciação	
Equipamentos e instalações industriais	2.439.126	741	(13.707)	240.926	(215.965)	2.451.121
Edifícios e benfeitorias	1.353.528	54	-	43.712	(78.545)	1.318.749
Planta portadora	1.682.194	18.752	-	716.478	(379.020)	2.038.404
Planta portadora em formação	468.326	601.499	-	(716.478)	-	353.347
Máquinas e equipamentos agrícolas	242.577	309	(3)	209.094	(47.724)	404.253
Benfeitorias em imóveis de terceiros	61.105	-	-	1.876	(13.602)	49.379
Terras	83.452	-	-	1.637	-	85.089
Móveis e utensílios	21.704	1.406	-	7.537	(4.676)	25.971
Veículos	12.358	-	-	62.848	(5.823)	69.383
Equipamentos de informática	7.009	3.063	-	20.587	(4.703)	25.956
Imobilizado em andamento (ii)	76.413	730.296	(3)	(588.819)	-	217.887
Adiantamentos a fornecedores (ii)	52.818	59.144	-	10.023	-	121.985
	<b>6.500.610</b>	<b>1.415.264</b>	<b>(13.713)</b>	<b>9.421</b>	<b>(750.058)</b>	<b>7.161.524</b>

- (i) No decorrer da safra 21/22 as controladas indiretas da Companhia contrataram empresa independente especializada para a realização de inventário físico de suas máquinas e equipamentos agrícolas. Com a conclusão dos trabalhos a administração da Companhia vem identificando e segregando ativos, os quais vem sendo disponibilizados para venda, classificados no balanço patrimonial na rubrica "Outros créditos", no ativo não circulante. A administração anterior das controladas da Companhia iniciou processo de venda desses ativos em leilões, tendo a segunda etapa sido concluída em março de 2023, com a entrega dos ativos arrematados ocorrida no decorrer da safra 23/24. A atual Administração ainda possui alguns ativos que estão sendo avaliados para venda em próximos leilões e espera que as vendas sejam concluídas no decorrer da safra 24/25.
- (ii) Com o objetivo de atingir e expandir a capacidade instalada das unidades operacionais, a Companhia vem realizando uma série de investimentos, como aumento de plantio, tratos, fertirrigação, reposição de frotas agrícolas, automação da tubulação de vinhaça, sistema de monitoramento de solo, expansão de tanque. Parte substancial desses investimentos tem previsão de serem concluídos no decorrer das safras 24/25 e 25/26.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imobilizado--Continuação

#### b) Movimentação do imobilizado--Continuação

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis (exceto ágio) para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

Em 31 de março de 2024 a Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos considerando o cenário atual e os efeitos indiretos do conflito entre Rússia e Ucrânia, e não identificou a necessidade de provisão para perda adicional nas demonstrações financeiras.

### 13. Intangível

#### a) Composição

	Consolidado		%	
	31/03/2024			
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Taxas médias anuais de amortização
Ágio sobre investimentos (i)	465.598	-	465.598	-
Ativo fiscal (ii)	58.082	-	58.082	-
<b>Demais intangíveis:</b>				
Outorga e leilão de energia (iii)	1.595.678	(515.272)	1.080.406	3,80
Software	129.884	(107.251)	22.633	10,49
Software em desenvolvimento	515	-	515	-
Licenças ambientais	3.437	(3.279)	158	2,69
	<b>2.253.194</b>	<b>(625.802)</b>	<b>1.627.392</b>	

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível--Continuação

#### b) Movimentação do intangível

	Consolidado					
	20/06/2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	31/03/2024
<b>Ágio sobre investimentos (i)</b>						
Atvos	187.896	-	-	-	-	187.896
Eldorado	135.696	-	-	-	-	135.696
Alcídia	90.895	-	-	-	-	90.895
Conquista do Pontal	29.274	-	-	-	-	29.274
Pontal	-	-	-	-	-	-
Rio Claro	8.491	-	-	-	-	8.491
Brenco	9.545	-	-	-	-	9.545
Santa Luzia	3.801	-	-	-	-	3.801
	465.598	-	-	-	-	465.598
<b>Ativo fiscal (ii)</b>						
Alcídia	40.652	-	-	-	-	40.652
Conquista do Pontal	13.438	-	-	-	-	13.438
Rio Claro	3.992	-	-	-	-	3.992
	58.082	-	-	-	-	58.082
<b>Demais intangíveis:</b>						
Outorga e leilão de energia (iii)	1.175.785	-	-	(95.379)	-	1.080.406
Software	22.613	13.575	(3)	(18.615)	5.063	22.633
Software em desenvolvimento	1.595	3.983	-	-	(5.063)	515
Licenças ambientais	170	-	-	(12)	-	158
	1.200.163	17.558	(3)	(114.006)	-	1.103.712
	1.723.843	17.558	(3)	(114.006)	-	1.627.392

(i) Os ágios provenientes de investimentos consolidados apresentados no ativo intangível são fundamentados em rentabilidade futura e tem sua recuperabilidade testada anualmente.

(ii) Ativo fiscal refere-se a parcela de benefício econômico do ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura apurado quando da aquisição das companhias operacionais por sua controladora direta Atvos Par. Posteriormente, as companhias incorporaram de forma reversa parcela do acervo líquido da Atvos Par, mantendo em seus ativos apenas a parcela passível de aproveitamento fiscal.

(iii) Refere-se ao pagamento de outorga pelo direito concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para produzir, transmitir e distribuir energia elétrica, que é amortizada pelo período do contrato, com vencimento em 2044, e aos contratos de Leilões de Energia de Reserva ("LER").

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível--Continuação

#### Redução ao valor recuperável do ágio

De acordo com as disposições do CPC 01 (R1) - Redução ao Valor recuperável de ativos, o ágio é submetido ao teste de perda do valor recuperável pelo menos uma vez ao ano, ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda do valor recuperável é realizado ao final do mês de março de cada exercício. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ágios são agrupados às Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") correspondentes.

Em 31 de março de 2024, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ágios. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa para os próximos 05 anos, em base real, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar VHP e etanol, custos operacionais, incluindo aqueles relacionados à geração de energia, além de outros dados macroeconômicos e premissas da administração, além da determinação das taxas de desconto.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2024):

<u>Unidades Geradoras de Caixa</u>	<u>Taxa de Crescimento real na perpetuidade (i)</u>	<u>Taxa de desconto nominal</u>
Brenco	3,00%	11,41%
Conquista do Pontal	3,00%	11,41%
Eldorado	3,00%	11,41%
Santa Luzia	3,00%	11,41%
Rio Claro	3,00%	11,41%

(i) O modelo não considera o crescimento nominal.

Em 31 de março de 2024, ao avaliar o resultado dos testes do valor recuperável dos ágios, a administração não encontrou necessidade de registrar provisões para perdas por redução ao valor recuperável. Os efeitos do conflito Rússia-Ucrânia foram considerados em nossas projeções, e não trouxeram impactos significativos nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível--Continuação

#### Análise de sensibilidade

Considerando o fluxo de caixa descontado projetado, em 31 de março de 2024, a Companhia calculou o eventual impacto das alterações na taxa de desconto e na margem LAJIDA em relação a todas as projeções de negócio, considerando os cenários dos impactos de redução/aumento no valor recuperável das UGCs. Com base nas sensibilidades efetuadas, as seguintes reduções das margens LAJIDA ou aumento das taxas de desconto seriam necessárias para que o valor em uso igualasse o valor contábil de cada UGC:

	Mudanças requeridas no <i>carrying amount</i> para igualar ao montante recuperável				
	Conquista do Pontal	Santa Luzia	Eldorado	Rio Claro	Brenco
Taxas de desconto	1,1%	7,2%	1,2%	5,7%	3,0%
Margem LAJIDA	4,0%	21,1%	3,5%	16,5%	9,4%

### 14. Direito de uso e passivos de arrendamento

Em 31 de março 2024, os saldos atribuídos aos direitos de uso são representados por:

#### a) Direito de uso

	Consolidado		
	31/03/2024		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Terras arrendadas (parcerias agrícolas)	4.562.539	(2.139.653)	2.422.886
Demais ativos	959.549	(537.854)	421.695
	<b>5.522.088</b>	<b>(2.677.507)</b>	<b>2.844.581</b>

A movimentação do direito de uso durante o período de apresentação foi a seguinte:

	Consolidado					
	Parcerias agrícolas	Máquinas e equipamentos agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	Total
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	2.211.767	53.827	201.934	3.707	21.384	2.492.619
Adições por novos contratos e remensurações (i)	642.813	148.779	97.784	715	4.205	894.296
Baixas	(140.456)	(736)	(15.506)	-	(36)	(156.734)
Depreciação	(291.238)	(40.183)	(35.550)	(756)	(17.873)	(385.600)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>2.422.886</b>	<b>161.687</b>	<b>248.662</b>	<b>3.666</b>	<b>7.680</b>	<b>2.844.581</b>

(i) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço do ATR conforme CONSECANA aplicado, nos contratos de arrendamento de parceria agrícola.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

#### b) Passivo de arrendamento

Em 31 de março 2024, os passivos de arrendamento são representados por:

	Consolidado		
	31/03/2024		
	Custo	Ajuste a valor presente	Líquido
Terras arrendadas (parcerias agrícolas)	3.890.228	(1.351.411)	2.538.817
Demais contratos	671.420	(214.896)	456.524
	<b>4.561.648</b>	<b>(1.566.307)</b>	<b>2.995.341</b>
Passivo circulante			(439.297)
Passivo não circulante			2.556.044

A movimentação dos passivos de arrendamento durante o período de apresentação foi a seguinte:

	Consolidado					
	Parcerias agrícolas	Máquinas e equipamentos agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	Total
<b>Saldos em 30 de junho de 2023</b>	2.273.860	63.141	200.938	3.950	23.604	2.565.493
Adições por novos contratos e remensurações (i)	<b>642.813</b>	<b>148.779</b>	<b>97.784</b>	<b>715</b>	<b>4.205</b>	<b>894.296</b>
Pagamentos efetuados	<b>(374.349)</b>	<b>(56.183)</b>	<b>(51.977)</b>	<b>(1.002)</b>	<b>(20.475)</b>	<b>(503.986)</b>
Apropriação de encargos financeiros - AVP	<b>136.029</b>	<b>29.978</b>	<b>27.639</b>	<b>370</b>	<b>1.325</b>	<b>195.341</b>
Baixas	<b>(139.536)</b>	<b>(736)</b>	<b>(15.506)</b>	-	<b>(25)</b>	<b>(155.803)</b>
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>2.538.817</b>	<b>184.979</b>	<b>258.878</b>	<b>4.033</b>	<b>8.634</b>	<b>2.995.341</b>

(i) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço do ATR conforme CONSECANA aplicado, nos contratos de arrendamento de parceria agrícola.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

#### b) Passivo de arrendamento--Continuação

Os saldos a pagar (juros futuros inclusos) tem a seguinte composição de vencimento:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
De 01/04/2024 a 31/03/2025	439.297
De 01/04/2025 a 31/03/2026	429.856
De 01/04/2026 a 31/03/2027	414.445
De 01/04/2027 a 31/03/2028	390.245
De 01/04/2028 a 31/03/2029	368.293
A partir de 01/04/2030	953.205
	<u>2.995.341</u>

### 15. Fornecedores

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
<b>Fornecedores - no Brasil:</b>	
- materiais, serviços, investimentos e outros	397.166
- cana-de-açúcar e parcerias agrícolas	148.545
- produtos acabados	12.589
- PRJ <sup>1</sup>	7.363
	<u>565.663</u>
<b>Fornecedores - no exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):</b>	
- materiais, serviços, investimentos e outros	8
	<u>565.671</u>
<b>Classificados como:</b>	
<u>Passivo circulante</u>	
Fornecedores	(552.865)
Fornecedores - sujeitos ao PRJ (1)	(5.271)
<u>Passivo não circulante</u>	
Fornecedores	5.443
Fornecedores - sujeitos ao PRJ <sup>1</sup>	2.092

(1) Plano de Recuperação Judicial encerrado em 15 de setembro de 2023.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados líquidos dos custos incorridos na transação (Nota 2.17).

Modalidade e classificação de acordo com o PRJ	Nota	Encargos anuais vigentes			Moeda	Controladora		Consolidado	Vencimento
		Taxa	Indexador	31/03/2024		31/03/2023	31/03/2024		
<b>Finem</b>	(a)								
Extraconcursal aderente		0%	100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>	BRL	-	-	1.254.268		
Garantia Real		0%	100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>	BRL	-	-	529.333		
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>	BRL	-	-	643.432		
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	(355.234)		2042
					-	-	2.071.799		
<b>Debêntures</b>	(b)								
Não submetidos ao PRJ		0%	100% IPCA	BRL	6.699.606	6.415.990	6.699.606		Até 2073
Garantia Real		0%	100% CDI (Tranche A) + Var. PTAX800	USD	-	-	242.821		
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A) + Var. PTAX800	USD	-	-	395.262		2042
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	(93.822)		
					6.699.606	6.415.990	7.243.867		
<b>Cédula de Crédito à Exportação ("CE")</b>	(c)								
Garantia Real		0%	100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>	BRL	-	-	102.843		
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>	BRL	-	-	508.331		
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	(89.576)		2042
					-	-	521.598		
<b>Nota de Crédito à Exportação ("CE")</b>	(c)								
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	352.725		
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	(51.635)		2042
					-	-	301.090		
<b>Crédito Agroindustrial</b>	(d)								
Garantia Real		0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	72.399		
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	208.264		2042
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	(41.092)		
Não submetidos ao PRJ		9,38%	-	BRL	-	-	23.699		2026
					-	-	263.270		
<b>Capital de giro</b>	(e)								
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	217.078		
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	(31.775)		2042
					-	-	185.303		
<b>CDCA e CPR-F</b>	(f)								
Garantia Real		0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	111.995		
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	53.968		
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	(24.293)		2042
					-	-	141.670		
<b>Capital de giro sindicalizado</b>	(g)								
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	63.763		
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	(9.331)		2042
					-	-	54.432		
<b>Finame</b>	(h)								
Extraconcursal aderente		0%	100% CDI (Tranche A) <sup>1</sup>	BRL	-	-	95.617		
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	(16.060)		
Não submetidos ao PRJ		9,68%	-	BRL	-	-	6.126		2025
					-	-	85.683		
<b>Prore nova</b>	(i)								
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	37.403		
(-) Crédito aditivo PRJ	1 (c)	0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	(5.479)		2042
					-	-	31.924		
<b>PESA</b>	(j)								
Não submetidos ao PRJ		0%	SELIC	BRL	-	-	7.148		2027
Quirografário		0%	100% CDI (Tranche A)	BRL	-	-	91		2042
					-	-	7.239		
					6.699.606	6.415.990	10.907.875		
Passivo circulante					-	-	(15.566)		
Passivo não circulante					6.699.606	6.415.990	10.892.309		

CDI: Certificado de Depósito Interbancário  
IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo  
PESA: Programa Especial de Saneamento de Ativos  
PRJ: Plano de Recuperação Judicial

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (1) Conforme nota explicativa nº 1(c), em 15 de setembro de 2023 o juiz da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Capital de São Paulo proferiu decisão decretando o encerramento da Recuperação Judicial e homologou o aditamento ao plano de recuperação das controladas indiretas da Companhia, iniciado em maio de 2019, o qual foi publicado no Diário da Justiça no dia 20 de setembro de 2023. O referido aditamento alterou toda a estrutura de pagamentos dos créditos da Tranche A, alongando o prazo para pagamento para dezembro de 2034 para 2042, e reduzindo os juros originalmente determinados em 115% CDI para 100%do CDI, além de outras alterações qualitativas relevantes, apresentadas na referida nota explicativa. Com a extinção das referidas obrigações, conforme determina o CPC 48 - Instrumentos financeiros, foram reciclados, também, para o resultado financeiro as variações cambiais apuradas e apresentadas em ajuste de avaliação patrimonial, no montante de R\$106.792 (que era parte da estrutura de hedge accounting da Companhia), bem como os custos de transação não amortizados correspondentes à dívida extinta, somando R\$49.299. A nova dívida foi inicialmente registrada a valor justo, tendo sido apurado um *haircut* de R\$300.357, reflexo da mudança da taxa de juros apurada da data do pedido de recuperação judicial até a data de modificação, e um ganho de valor justo de R\$1.989.411, considerando o método de fluxo de caixa descontado e condições descritas na nota explicativa nº 1(c).
- (a) Linhas de crédito contratadas para financiamento de investimentos na indústria e na área agrícola.
- (b) Em 28 de junho de 2017, a controlada indireta da Companhia, Atvos Agroindustrial Participações S.A., emitiu 829.150.000 debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única para colocação privada. Parte das debêntures foi subscrita por empresa relacionada ao acionista controlador da Companhia, a LSF10 Brazil. A administração, respaldada em parecer jurídico dos seus advogados, entendia que tratandose de crédito listado na recuperação judicial em dólar, ele se submete à disciplina expressa na cláusula 10.5 do Plano de Recuperação Judicial, conjugada ao art. 50, §2º da Lei 11.101/2005, mantendo-se o crédito indexado à variação cambial. Assim, as debêntures mantiveram a sua indexação ao dólar e, a partir da data da impetração do pedido de recuperação judicial, observando os juros previstos no PRJ, incidiram sobre o montante da dívida em dólar. Somente na data do pagamento é que a dívida em dólar, acrescida dos juros, seria convertida para Reais. Em 26 de janeiro de 2023 os direitos creditórios das debêntures foram transferidos à MC Green Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP MC Green"), mantendo todas as condições originais previstas no Plano de Recuperação Judicial. Em 17 de março de 2023, estes direitos creditórios da tranche B foram transferidos à Companhia, conforme Instrumento Particular de Escritura da primeira emissão de debêntures, emitida junto ao FIP MC Green, mediante a emissão e integralização da 7ª série, totalizando 1.056.832 debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real. Na Atvos, como as dívidas originais mantiveram todas as condições previstas na PRJ, e naquele momento não houve modificação ou extinção da dívida original à luz do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Com a extinção subsequente da dívida, em 20 de junho de 2023, mediante capitalização pela Companhia (conforme indicado acima), correspondentes ajustes de avaliação patrimonial, no montante de R\$183.356 (que era parte da estrutura de hedge accounting da controlada indireta da Companhia), bem como os custos de transação não ainda amortizados à dívida extinta, foram então reciclados para o resultado financeiro do período.
- (c) Captações realizadas para financiamento da produção de bens destinados à exportação.
- (d) Linhas de crédito contratadas para financiamento das atividades agropecuárias e custeio.
- (e) Linhas de crédito contratadas para financiamento de capital de giro.
- (f) As CPR-Fs (Cédulas de Produto Rural Financeiras) foram emitidas com a finalidade de alongamento de capital de giro e ampliação de lavoura. O CDCA tem como lastro uma CPR-F e foi feito via emissão privada, garantido pelo fluxo de recebíveis de contratos de fornecimento de etanol das controladas.
- (g) Linha de repasse de recursos do BNDES, contratada junto a um sindicato de bancos.
- (h) Linhas de repasse de recursos do BNDES para financiamento de aquisições de máquinas, equipamentos e frotas agrícolas.
- (i) Linha de repasse de recursos do BNDES, com a finalidade de financiar a implantação e renovação de novos canais.
- (j) Securitização de dívidas, asseguradas junto às instituições financeiras, através de aquisição no mercado secundário de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante ao resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Na tabela a seguir é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>6.415.990</b>	-	<b>12.337.459</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	-	6.391.642	-
Amortização de principal	-	-	(9.549)
Amortização de juros	-	-	(2.509)
Juros, variação cambial e monetária, líquidas	<b>283.616</b>	24.348	<b>767.043</b>
Amortização de custos de transação	-	-	1.016
Baixa de custos de transação - Nota 16	-	-	49.299
Reversão da provisão de juros e variação cambial - Nota 1(c) - haircut	-	-	(300.357)
Valor justo Tranche A - Nota 1(c)	-	-	(1.989.411)
Amortização valor justo Tranche A - Nota 1(c)	-	-	54.884
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>6.699.606</b>	6.415.990	<b>10.907.875</b>

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	Controladora		Consolidado
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024
De 01/04/2025 a 31/03/2026	-	-	13.214
De 01/04/2026 a 31/03/2027	-	-	52.439
De 01/04/2027 a 31/03/2028	-	-	184.722
De 01/04/2028 a 31/03/2029	-	-	183.174
De 01/04/2029 a 31/03/2030	-	-	183.174
De 01/04/2030 a 31/03/2031	-	-	183.174
A partir de 01/04/2031	<b>6.699.606</b>	6.415.990	<b>12.026.937</b>
	<b>6.699.606</b>	6.415.990	<b>12.826.834</b>

#### Valor justo dos empréstimos

Em 31 de março de 2024, o valor justo dos empréstimos e financiamentos na controladora é igual aos saldos contábeis registrados e, no consolidado, o valor justo é de R\$4.091.308, e os saldos contábeis totalizam R\$4.208.267.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de ações da Companhia, da Atvos Bioenergia S.A. e da Atvos Agroindustrial Participações S.A., além da cessão fiduciária dos créditos da Tranche B e das Debêntures da Tranche B, que garantem, conforme aplicável, as obrigações da Companhia perante os Debenturistas, oriundas tanto da Escritura de Debêntures quanto do Acordo de Investimento, de forma que as referidas garantias serão compartilhadas entre as referidas obrigações. A alienação fiduciária das ações da Atvos Agroindustrial Participações S.A. encontra-se em condição suspensiva, aguardando a conclusão do primeiro fechamento dos eventos do Acordo de Investimentos. Os empréstimos e financiamentos das controladas indiretas da Companhia estão garantidos por avais, penhor de lavoura, cessão de direitos creditórios e/ou alienação fiduciária de bens.

#### Covenants

A Companhia não está sujeita ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeita apenas a determinadas cláusulas restritivas (“*covenants*”) existentes na escritura das debêntures, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais, além de outros *covenants* não financeiros, incluindo mas não limitados à impossibilidade de captação de endividamentos adicionais pela Companhia em montantes superiores a R\$50.000, e a obrigação de amortização das debêntures mediante dividendos a serem recebidos da holding do Grupo Atvos (“Atvos Bioenergia S.A.”), e cuja não observância poderia decretar o vencimento antecipado das debêntures da Companhia. Em 31 de março de 2024 e 2023, todas as cláusulas restritivas referentes às debêntures estão adimplentes pela Companhia. Em 31 de março de 2024 e 2023 as controladas da Companhia não possuem contratos com cláusulas restritivas financeiras.

### 17. Salários e encargos

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
Provisão de participação nos lucros e resultados	94.952
Provisão de férias e encargos	59.957
Provisão de 13º salário e encargos	11.384
Fundo de garantia do tempo de serviço ("FGTS")	3.470
Plano de Previdência Privada - Vexty - nota 21	1.884
Outros	44
	<u>171.691</u>

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024
Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta ("CPRB")	-	-	26.943
Instituto nacional de seguro social - ("INSS")	-	-	34.836
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS")	-	-	7.763
Contribuição para financiamento da seguridade social - ("COFINS")	-	-	25.529
Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF")	-	1	3.730
Programa de integração social - ("PIS")	-	-	5.537
Imposto sobre serviços ("ISS")	-	-	159
Demais tributos a recolher	-	5	6.116
	-	6	110.613
Passivo circulante	-	(6)	(56.158)
Passivo não circulante (i)	-	-	54.455

(i) Os tributos a recolher classificados no passivo não circulante tem exigibilidade suspensa, decorrente de processos judiciais onde há a concessão de medida liminar, tutela antecipada, depósito judicial ou sentença proferida que afasta a exigência da cobrança de crédito tributário, assim como na esfera administrativa a qual possui defesa ou recurso ainda com julgamento pendente, situações em consonância com o previsto pelo art. Nº 151, do CTN.

### 19. Adiantamentos de clientes

Em 31 de março de 2024, os montantes consolidados registrados no passivo circulante, na conta "Adiantamentos de clientes", se referem, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior, com contratos de compra de açúcar VHP do grupo Atvos, e adiantamentos para entrega futura de energia para leilão. Quando aplicável, os saldos de contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo valor líquido.

	Nota	Consolidado 31/03/2024
<b>Adiantamentos de clientes - no Brasil:</b>		
- de clientes		17.270
		17.270
<b>Adiantamentos de clientes - no Exterior (moeda estrangeira - nota 30.a):</b>		
- de clientes		35
Passivo circulante		17.305

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 31 de março de 2024 e 2023 é de R\$3.000, dividido em 3.000.400 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas de propriedade da controladora direta da Companhia, a Agroenergia Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

b) Reserva legal

Reserva legal - calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 6.404/76, quando aplicável. Em 31 de março de 2024 e 2023 não há reserva constituída em face os prejuízos apurados pela Companhia.

c) Destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o resultado do exercício encerra-se em 31 de março de cada ano, após a dedução dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda e da contribuição social, serão deduzidas, observados os limites legais, as participações nos lucros eventualmente concedidas aos seus administradores por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, que somente aprovará a distribuição de tais participações após assegurado o pagamento dos dividendos mínimos, não inferiores a 25% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal. Contudo, conforme cláusula 10.5 do Aditamento ao PRJ, a Companhia e suas controladas somente poderão distribuir dividendos a partir de 2027.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

Criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores pertencentes ao patrimônio líquido que não transitaram pelo resultado do exercício. O impacto destes valores no resultado ocorrerá quando da sua efetiva realização. Em 31 de março de 2024, correspondem, basicamente, aos efeitos de aplicação do *hedge accounting* (Nota 30) e ajuste inicial de investimento por equivalência patrimonial. Conforme nota explicativa nº 1(b)(vi), em de 20 de junho de 2023 a Companhia passou a deter diretamente 90% do capital social da Atvos Bioenergia S.A., mediante do consentimento dos acionistas do Grupo Novonor, que, expressamente renunciaram ao seu exercício de direito de preferência com relação à emissão do Bônus de Subscrição, exercendo o seu direito ao bônus de subscrição pela Soneva, se tornando, neste ato, a controladora direta da Atvos Bioenergia, e permanecendo o FIP Agroenergia como controlador final. A diferença entre o valor da participação integralizada pela Companhia na controlada, lastreada na dívida da Atvos Bioenergia com a Soneva, e o valor patrimonial apurado contábil da controlada, foi registrada como ajuste de avaliação patrimonial por se enquadrar como transação de capital entre acionistas sob controle comum, conforme itens 64 a 69 da Interpretação técnica ICPC 09 (R1) - Demonstrações financeiras individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Patrimônio líquido--Continuação

#### e) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 - Resultado por ação, a tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	<b>(101.568)</b>	(43.597)
Média ponderada de ações em circulação (milhares)	<b>30.004</b>	3
Prejuízo básico e diluído por ação - em Reais	<b><u>(3,39)</u></b>	<b><u>(14.532,33)</u></b>

### 21. Planos de previdência privada

As controladas da Companhia mantêm convênio de adesão com a VEXTY, entidade fechada de previdência privada, instituída pela antiga controladora do Grupo Atvos, a Novonor, constituindo-se suas patrocinadoras conveniadas. A VEXTY proporciona aos seus participantes, um plano de contribuição definida, pelo qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da VEXTY estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes, que somam 2.758 integrantes em 31 de março de 2024. Em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições das controladas diretas e indiretas da Companhia no exercício findo em 31 de março de 2024 somaram R\$5.042 e dos participantes R\$10.788 (desde a obtenção do controle).

Por se tratar de um plano de contribuição definida, cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a administração da Companhia avaliou como não aplicável a adoção do CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Composição dos saldos

	Controladora				Consolidado	
	Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2024
<b>Créditos</b>						
Prejuízos fiscais e bases negativas	268.800	43.597	268.800	43.597	10.850.473	10.770.526
Diferenças temporárias:						
Provisão para contingências	-	-	-	-	118.893	118.893
Instrumentos financeiros derivativos (NDF/Swap) - Créditos	-	-	-	-	16.435	16.435
Provisão para participação nos lucros e resultados	-	-	-	-	94.952	94.952
Direito de uso e passivos de arrendamento	-	-	-	-	150.927	150.927
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	-	-	-	5.271	5.271
Provisão para perdas por redução ao valor realizável dos estoques	-	-	-	-	25.934	25.934
Perda estimada com realização de impostos	-	-	-	-	2.350	2.350
Provisões diversas (iv)	-	-	-	-	194	194
Outros ajustes	-	-	-	-	159	159
<b>Total base de créditos</b>	<b>268.800</b>	<b>43.597</b>	<b>268.800</b>	<b>43.597</b>	<b>11.265.588</b>	<b>11.185.641</b>
Crédito tributário registrado (i)	-	-	-	-	221.523	79.748
Crédito tributário não registrado	67.200	10.899	24.192	3.924	2.594.874	926.960
<b>Débitos</b>						
Diferenças temporárias e permanentes:						
Depreciação acelerada incentivada (ii)	-	-	-	-	(700.230)	(700.230)
Amortização de ágio	-	-	-	-	(156.928)	(156.928)
Instrumentos financeiros derivativos (NDF/Swap) - Débitos	-	-	-	-	(32.388)	(32.388)
Valor justo do ativo biológico	-	-	-	-	(270.044)	(270.044)
Valor justo CBIOS	-	-	-	-	(8.364)	(8.364)
Valor justo Tranche A - Aditivo PRJ - Nota 1(c)	-	-	-	-	(1.934.527)	(1.934.527)
Provisões diversas (iii)	-	-	-	-	(7.339)	(7.339)
Valor justo de aplicações financeiras	-	-	-	-	(752)	(752)
<b>Total base de débitos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.110.572)</b>	<b>(3.110.572)</b>
Débitos diferidos totais registrados (34%)	-	-	-	-	(777.643)	(279.951)
<b>Total líquido classificado no passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(556.120)</b>	<b>(200.203)</b>

(i) Em 31 de março de 2024, considerando a expectativa da administração e de acordo com as premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa, a Companhia mantém impostos diferidos ativos registrados até o limite de realização, com base nas projeções futuras de lucro tributável e limitando os valores de realização ao limite de reversão das diferenças temporárias passivas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

(ii) As controladas indiretas da Companhia utilizam o benefício da depreciação acelerada incentivada rural, prevista no art. 314 do Decreto nº 3.000/99, que consiste no aproveitamento fiscal integral, no próprio ano, dos gastos incorridos com formação da lavoura de cana-de-açúcar e aquisição de implementos agrícolas registrados no ativo imobilizado.

(iii) Refere-se substancialmente às provisões de receitas de energia, as quais são registradas por competência e faturadas no mês subsequente.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Por entidade jurídica, líquida

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

Entidade	Consolidado	
	Créditos	Débitos
	31/03/2024	31/03/2024
Atvos Par	37.843	(126.142)
Eldorado	37.510	(171.169)
Destilaria Alcídia	3.677	(12.258)
Pontal	4	(14)
Rio Claro	19.152	(65.196)
Conquista do Pontal	68.367	(232.460)
Santa Luzia	38.278	(128.887)
Brenco	96.440	(321.468)
	<b>301.271</b>	<b>(1.057.594)</b>

#### c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024 (*)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(101.568)	(43.597)	2.360.934
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)</b>	<b>34.533</b>	14.823	<b>(802.718)</b>
<b>Ajustes para apuração da alíquota efetiva:</b>			
- Equivalência patrimonial	42.036	-	1.623
- Subvenção estadual	-	-	85.337
- Vendas de CBIOS, líquida	-	-	70.584
- Bônus à dirigentes	-	-	(1.494)
- Custos de transação	-	-	(1.924)
- Indébito tributário - SELIC (i)	-	-	1.397
- Crédito Tributário Reintegra	-	-	447
- Outras exclusões/(adições) permanentes, líquidas	-	-	(4.156)
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (não reconhecidos)	(76.569)	(14.823)	(4.423)
- Programa de alimentação ao Trabalhador (PAT)	-	-	15.209
- Compensação de saldo a pagar com Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	82.905
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(557.213)</b>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	<b>0,0%</b>	0,0%	<b>23,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(82.905)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(474.308)

(\*) Conforme nota explicativa nº 11(a)(ii), o consolidado abrange apenas o período de 9 meses, de 30 de junho de 2023 a 31 de março de 2024, das controladas.

(i) As controladas indiretas da Companhia possuem ações judiciais com decisões favoráveis, ainda sem trânsito em julgado, amparando a exclusão da incidência tributária de IRPJ e CSLL relativo à atualização Selic (juros de mora e correção monetária) incidentes sobre os indébitos tributários. O embasamento jurídico pela exclusão também é fundamentado pelo julgamento da matéria pelo STF no âmbito do Recurso Extraordinário nº 1.063.187, transitado em julgado, a qual declarou a inconstitucionalidade da sua incidência.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Compromissos (consolidado)

Na data das demonstrações financeiras atuais, determinadas controladas da Companhia têm compromisso de comercialização para safras futuras de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme apresentado abaixo:

	Consolidado		
	Até um ano	De dois a três anos	Acima de três anos
Energia (MWh)	2.214.528	1.068.720	7.202.034
Etanol (m <sup>3</sup> )	1.598.012	-	-
Açúcar (ton)	600.000	-	-

Em 31 de março de 2024, as controladas indiretas da Companhia possuem cerca de 18% do volume total de energia contratado inserido às regras dos Leilões de Energia de Reserva ("LER"), com prazo de fornecimento previsto até 2025, os quais preveem antecipações mensais dos volumes contratados pela Comercializadora de Energia, onde, caso o vendedor não atenda em sua totalidade esses volumes, é realizado o "Ressarcimento" do valor equivalente aos volumes não entregues. E, caso o volume entregue seja inferior à 90% do contratado, o "Ressarcimento" será o valor do montante não entregue, majorado em 15%. A apuração da entrega é feita ao final de cada safra.

Cerca de 82% do volume total de energia contratado refere-se ao Leilão de Energia Nova ("LEN") mantido com a controlada indireta da Companhia, Usina Eldorado, com um compromisso mensal de entrega de energia e prazo de fornecimento previsto até 2042. Caso esses volumes não sejam produzidos em sua totalidade pela controlada, se faz necessário realizar compras no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), para completar o atendimento do volume total contratado no leilão.

A Companhia ainda se encontra em fase de negociação de outros contratos de renovação serviços de transporte de etanol e açúcar VHP, e de transbordo e transporte de cana-de-açúcar para a próxima safra. Conseqüentemente, na data de encerramento destas demonstrações financeiras, os respectivos compromissos não puderam ser mensurados para divulgação.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das demonstrações financeiras atuais.

#### a) Provisionadas

As controladas da Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
Processos trabalhistas	31.265
Processos cíveis	59.452
Processos ambientais	848
Processos tributários	39.793
<b>Passivo não circulante</b>	<b>131.358</b>

As movimentações das contingências provisionadas no período estão apresentadas conforme segue:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Tributários</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis e ambientais</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	22.256	56.786	136.243	215.285
Adições	38.914	11.653	22.449	73.016
Reversões (i)	(13.298)	(15.820)	(49.752)	(78.870)
Utilizações	(5.637)	(12.376)	(48.611)	(66.624)
Saldos cobertos por depósitos judiciais	(2.442)	(8.978)	(29)	(11.449)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>39.793</b>	<b>31.265</b>	<b>60.300</b>	<b>131.358</b>

(i) Refere-se, substancialmente, à processos cíveis e tributários, os quais a administração do Grupo Atvos realizou acordo para pagamento inferior ao valor provisionado. Com isso, os valores foram estornados até o limite do novo valor acordado entre às partes.

Na data das demonstrações financeiras, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (consolidado):

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Provisões para contingências--Continuação

#### a) Provisionadas--Continuação

##### *Processos trabalhistas*

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa.

Em 31 de março de 2024, as controladas da Companhia eram partes envolvidas em 573 processos trabalhistas, com prognóstico de perda provável e passíveis de provisão.

##### *Processos cíveis e ambientais:*

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente, para as quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Destacam-se:

- (i) Processo impetrado pela empresa Fronha Logística e Transportes Ltda., que tem no polo passivo a controlada indireta da Companhia, Conquista do Pontal, cujo objeto principal trata-se de cobrança de multa contratual sobre contrato firmado de transporte de cana. Em 31 de março de 2024 o valor provisionado para a contingência deste processo é de R\$8.951. A redução do valor dá-se em razão da aplicação da regra de atualização dos créditos sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial da Companhia.
- (ii) Processo proposto por Andreia União Agrícola Ltda. em desfavor da controlada indireta da Companhia, Brenco - Companhia Brasileira de Energia Renovável, cujo objeto principal é o pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes da rescisão de contrato de prestação de serviços agrícola de preparo de solo e plantio. Em 31 de março de 2024 o valor provisionado para a contingência deste processo é de R\$20.000. A redução deu-se em razão do acordo firmado entre as partes.

##### *Processos tributários*

Referem-se a: (i) cobrança de Diferencial de alíquota de ICMS, (ii) exigência de multa pelo BACEN em razão de suposta sonegação cambial, (iii) cobrança do adicional de 20% sobre a contribuição ao SENAI, em razão da cia ter superado 500 integrantes do período cobrado e (iv) glosa de créditos de PIS e COFINS.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Provisões para contingências--Continuação

#### b) Não provisionadas

Algumas controladas são parte passiva em determinadas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, que por terem sido consideradas de probabilidade possível (ou possível com viés de remoto à luz do ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento sobre Tributos sobre o Lucro), pela administração e seus consultores jurídicos, não foram provisionadas contabilmente. Referidas contingências e riscos não provisionados incluem:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
Processos tributários	1.044.176
Processos cíveis	50.062
Processos trabalhistas	31.212
Processos ambientais	13.006
	<u>1.138.456</u>

#### *Processos tributários*

Dentre as demandas tributárias consideradas como perda possível ou possível com viés de remoto, destacam-se:

- (a) Cobrança de ICMS em decorrência (i) suposta perda de diferimento nas saídas interestaduais e aplicação do regime administrativo cautelar nas operações no Mato Grosso, (ii) cobrança de ICMS DIFAL, (iii) creditamento indevido, (iv) exportações supostamente não comprovadas, (v) suposta manutenção de passivo fictício e (vi) cobrança de ICMS em operação com ICMS diferido no montante de R\$ 455.127 em 31 de março de 2024;
- (b) Declarações de compensação, pedidos de ressarcimento não homologados e multa isolada de 50% envolvendo o crédito de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais, decorrentes de saldos negativos, créditos proporcionais à receita bruta de exportação, indedutibilidade de despesas e insumos cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil. As manifestações de inconformidades, impugnações e recursos voluntários relacionados aguardam o julgamento. O total envolvido nos processos é de R\$253.730 em 31 de março de 2024;
- (c) Cobrança de contribuição previdenciária da agroindústria em razão da reapuração das bases de cálculo desta contribuição e da contribuição para o SENAR, nelas incluindo de forma equivocada, valores que não compõem a receita bruta proveniente da produção rural ou agroindustrial. Os processos dessa natureza somam R\$222.634 em 31 de março de 2024;

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Provisões para contingências--Continuação

#### b) Não provisionadas--Continuação

- (d) Processo de cobrança de multa isolada preconizada pelo inciso II, alínea "b", do art. 44 da Lei nº 9.430/96, em virtude do não recolhimento das estimativas mensais de IRPJ e da CSLL. Os valores das penalidades aplicadas alcançam o montante total de R\$33.301 em 31 de março de 2024; e
- (e) Cobrança de IOF no âmbito do contrato de conta corrente mantido entre as empresas do Grupo Atvos. Montante total envolvido de R\$79.386 em 31 de março de 2024.

#### *Processos trabalhistas*

Em 31 de março de 2024, as controladas da Companhia eram parte envolvida em 157, processos trabalhistas com prognóstico de perda possível. As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) tempo à disposição; (ii) diferença de horas extras; (iii) intervalo intrajornada; (iv) adicional de periculosidade e insalubridade e (v) descanso semanal remunerado.

#### *Processos cíveis e ambientais*

Em 31 de março de 2024, as controladas da Companhia eram parte envolvida em 85, processos cíveis com prognóstico de perda possível. As reclamações cíveis têm como principais pedidos indenizações por dano material e moral e ações de cobrança.

#### c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, apresentados no ativo não circulante.

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
Processos tributários	18.111
Processos cíveis (i)	7.388
Processos trabalhistas	2.670
Outros	348
	<u>28.517</u>

- (i) Refere-se, substancialmente, à garantia dada em processo de execução fiscal, em que a controlada indireta da Companhia, Santa Luzia é ré, nos autos em que discute multa aplicada por órgão fiscalizador ambiental, e concursabilidade de tal crédito ao PRJ, no montante de R\$13.827 mil. No decorrer do primeiro semestre da Safra 23/24, foi formalizado acordo no montante de R\$ 8.347 mil, sendo a diferença devolvida à Santa Luzia, e o montante acordado liberado ao autor da demanda.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Receita operacional líquida

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024 (*)</u>
<b>Receita bruta</b>	
- Mercado interno	4.883.329
- Mercado externo	1.329.135
	<u>6.212.464</u>
Tributos sobre vendas	(488.123)
Frete sobre vendas	(215.252)
Armazenagem	(49.482)
Devoluções	(6.282)
	<u>5.453.325</u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 11(a)(ii), o consolidado abrange apenas o período de 9 meses, de 30 de junho de 2023 a 31 de março de 2024, das controladas.

### 26. Despesas e custos dos produtos e serviços vendidos por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2024 (*)</u>
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	-	-	(1.604.810)
Despesas com pessoal	-	-	(488.967)
Serviços de terceiros	(317)	(6)	(242.064)
Materiais para revenda	-	-	(56.971)
Taxas e encargos de energia	(47)	(3)	(75.520)
Outras despesas	(7)	(7)	(25.643)
	<u>(371)</u>	<u>(16)</u>	<u>(2.493.975)</u>
<b>Depreciações e amortizações:</b>			
da planta portadora	-	-	(439.784)
de ativos biológicos colhidos	-	-	(513.149)
de direito de uso	-	-	(385.602)
de ativos tangíveis e intangíveis	-	-	(730.258)
do valor justo da planta portadora	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.068.793)</u>
Variação do valor justo do ativo biológico	-	-	248.055
	<u>(371)</u>	<u>(16)</u>	<u>(4.314.713)</u>
<b>Classificados em:</b>			
Custo dos produtos vendidos	-	-	(3.963.929)
Despesas com vendas	-	-	(3.277)
Despesas administrativas e gerais	(371)	(16)	(347.507)
	<u>(371)</u>	<u>(16)</u>	<u>(4.314.713)</u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 11(a)(ii), o consolidado abrange apenas o período de 9 meses, de 30 de junho de 2023 a 31 de março de 2024, das controladas.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Outras despesas operacionais, líquidas

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024 (*)</u>
<b>Outras receitas:</b>	
Reversão perda estimada com realização de impostos - Nota 9	220
Venda de ativos imobilizados, líquidas	2.564
Sinistros	3.474
Reversão passivos contingentes (i)	72.478
Receitas de superveniências (iii)	2.159
Liminar INSS (iv)	9.742
Receitas com penalidades contratuais	6.840
Outras receitas	336
	<u>97.813</u>
<b>Outras despesas:</b>	
Provisão para perdas de crédito esperadas	(4.682)
Efetivação de perdas em títulos a receber	(594)
Multa ANEEL (ii)	(18.792)
Multas não recorrentes	(1.163)
Efetivação de perdas em processos judiciais (i)	(66.455)
Baixa do valor residual de ativos	(17.937)
Indenizações pagas	(1.526)
Outras despesas	(566)
	<u>(111.715)</u>
	<u>(13.902)</u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 11(a)(ii), o consolidado abrange apenas o período de 9 meses, de 30 de junho de 2023 a 31 de março de 2024, das controladas.

- (i) Refere-se, substancialmente, à reversão dos processos cíveis e tributários, os quais a Administração do Grupo Atvos realizou acordo para pagamento inferior ao valor provisionado. Com isso, os valores foram estornados até o limite do novo valor acordado entre as partes.
- (ii) Refere-se às multas pagas pelo não cumprimento dos volumes mínimos de faturamento de energia na modalidade Leilão de Energia de Reserva (LER).
- (iii) As controladas indiretas da Companhia registraram durante 23/24, créditos tributários extemporâneos de PIS, COFINS e INSS, referentes aos últimos cinco anos de determinadas operações. Substancialmente, o crédito registrado é referente ao direito de recuperação de PIS e COFINS sobre as despesas com transporte e alimentação de seus colaboradores.
- (iv) Provisões sobre a limitação de incidência das contribuições parafiscais do sistema "S" limitada a base de cálculo de 20 salários-mínimos e não incidência de contribuição previdenciária sobre verba de caráter indenizatório. Para ambos os temas não há decisão em definitivo pelo Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, respectivamente, e a Companhia junto com seu departamento Jurídico e escritórios externos contratados continuam acompanhando os desdobramentos dos processos e desta forma entendem que as provisões contábeis são suficientes para a cobertura do risco. Em março de 2024, houve decisão desfavorável à Companhia em relação à limitação de 20 salários-mínimos, contudo o recolhimento será aplicável ao Grupo apenas após a decisão, tendo em vista as liminares das empresas sobre o tema. Assim, os valores provisionados foram estornados.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024 (*)
<b>Receitas financeiras:</b>			
Juros ativos	-	-	19.141
Variação monetária ativa	109.483	23.786	111.248
Rendimento com aplicações financeiras	-	-	89.808
Ajuste a valor de mercado	-	-	1.671
Descontos obtidos com aditivo do PRJ - Notas 1(c) e 16	-	-	307.954
Valor justo aditivo Tranche A - Notas 1(c) e 16	-	-	1.989.411
Outras receitas financeiras	-	-	1.430
	<b>109.483</b>	23.786	<b>2.520.663</b>
<b>Despesas financeiras:</b>			
Juros passivos e variação monetária passiva	(282.464)	(24.349)	(828.753)
Ajuste a valor presente	-	-	(195.341)
Amortização (baixa) de custos de transação (i)	-	-	(50.308)
Amortização do valor justo Tranche A - Nota 16	-	-	(54.884)
Tributos e encargos sobre operações financeiras	-	-	(15.499)
Despesas e comissões bancárias	(881)	(1.702)	(4.309)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(159)
Outras despesas financeiras	-	-	(1.413)
	<b>(283.345)</b>	(26.051)	<b>(1.150.666)</b>
<b>Variações cambiais, líquidas:</b>			
Variação cambial ativa	-	-	19.550
Variação cambial passiva	(50.970)	(41.316)	(158.098)
	<b>(50.970)</b>	(41.316)	<b>(138.548)</b>
	<b>(224.832)</b>	(43.581)	<b>1.231.449</b>

(\*) Conforme nota explicativa nº 11(a)(ii), o consolidado abrange apenas o período de 9 meses, de 30 de junho de 2023 a 31 de março de 2024, das controladas.

(i) Refere-se, substancialmente, a baixa dos custos de transação das dívidas extintas por capitalização/liquidação e extinção, totalizando referente à Tranche A e R\$49.299, conforme nota explicativa 16.

### 29. Cobertura de seguros

Os seguros da Companhia e de suas controladas são contratados conforme política estabelecida pela Administração e garantias vigentes.

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas integram o programa de seguro operacional com as seguintes coberturas/ apólices:

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 29. Cobertura de seguros--Continuação

- (i) **Riscos operacionais - "All Risks"** (cobertura contra incêndios, raios e explosões de qualquer natureza, todo o estoque de açúcar e etanol, edificações, equipamentos e instalações), bem como Lucros Cessantes (cobertura contra a interrupção do negócio, decorrente de dano material coberto pela apólice) com limite máximo de indenização de R\$1.265.000, sendo o valor em risco de Mercado consolidado de R\$11.261.927; (ii) Responsabilidade Civil Geral, com limite máximo de indenização de R\$80.000 por evento e limite agregado anual de R\$160.000; (iii) Riscos diversos de máquinas e equipamentos agrícolas, com valor em risco depreciado de R\$334.894; (iv) Danos materiais da frota veicular, ao valor de mercado; (v) D&O (Responsabilidade Civil de Administradores, Diretores e /ou Conselheiros), com limite máximo de indenização de R\$150.000 (apólice primária + excesso); (vi) Responsabilidade do Explorador e Transportador Aéreo (RETA), com limite máximo de indenização de R\$4.968; (vii) Responsabilidade Civil Ambiental durante o Transporte de produtos, com limite máximo indenizável de R\$1.000; (viii) Transporte Nacional, com valor em risco de R\$4.207.123; (ix) Seguro garantia, com valor em risco de R\$134.568; (x) Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética, com limite máximo de indenização de R\$5.000; (xi) Danos materiais da aeronave, com limite máximo segurável de R\$ 58.695; (xii) danos aos projetos de engenharia, com limite máximo segurável de R\$ 354.438; e (xiii) responsabilidade civil de obras, com limite máximo indenizável de R\$ 5.000.

A administração considera os seguros contratados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A avaliação da razoabilidade dos seguros contratados não é escopo do trabalho dos auditores.

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar e etanol estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros. Se necessário, instrumentos financeiros derivativos são contratados com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar e etanol da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros, assim como a adoção da prática da contabilidade de *hedge*.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.1. Riscos de mercado

##### a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

As controladas estão expostas diretamente à variação cambial relativa principalmente a valores a receber resultante de receitas de exportação e dívidas contratadas indexadas em moeda estrangeira, substancialmente em dólares-americanos, assim como indiretamente pelo impacto em certos custos de produção relacionados a insumos agrícolas indexados nesta moeda. Se necessário, esse risco é administrado, por meio da contratação de (“NDFs - *Non deliverable forwards*”) e/ou contratos de swaps. Cabe ressaltar que as decisões são tomadas a partir do resultado líquido da exposição cambial (ativos menos passivos). As operações, quando efetuadas, são realizadas com instituições financeiras de primeira linha.

##### *Ativos e passivos expostos à variação cambial*

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações financeiras atuais:

	<b>Consolidado</b>	
		<b>Milhares de US\$ equivalentes</b>
	<b>31/03/2024</b>	
<b>Ativo circulante e não circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	<b>13.347</b>	2.671
Caixa e equivalentes de caixa (margem de garantia)	<b>111.212</b>	22.259
Instrumentos financeiros derivativos	<b>32.388</b>	6.483
<b>Total dos ativos</b>	<b>156.947</b>	31.413
<b>Passivo circulante e não circulante</b>		
Fornecedores	<b>8</b>	2
Empréstimos e financiamentos	<b>544.261</b>	108.935
Instrumentos financeiros derivativos	<b>16.435</b>	3.290
Adiantamentos de clientes	<b>35</b>	7
<b>Total dos passivos</b>	<b>560.739</b>	112.234
<b>Subtotal ativo (passivo)</b>	<b>(403.792)</b>	(80.821)
(-) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	<b>544.261</b>	108.935
Exposição líquida ativa	<b>140.469</b>	28.114

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.1. Riscos de mercado--Continuação

##### a) Risco cambial--Continuação

*Ativos e passivos expostos à variação cambial--Continuação*

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de contabilidade *hedge* financeiro da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$4,9962, por US\$1,00 para os ativos e para os passivos.

##### b) Risco de volatilidade no preço de açúcar e etanol

As controladas estão expostas à variação do preço do açúcar no mercado internacional relativo, principalmente, às receitas operacionais provenientes da venda do produto. A variação do preço de açúcar é gerenciada ativamente por meio de contratos futuros e de opções de Sugar #11 e de Etanol na bolsa de mercadorias futuras de Nova Iorque - NYBOT (ICE-NY) e BM&F. Conforme Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos, a administração da Companhia e de suas controladas está autorizada a contratar operações de fixação de preço de açúcar lastreadas em até 100% da produção prevista para a safra corrente e até 50% da produção da safra seguinte.

Adicionalmente, as controladas estão expostas à flutuação do preço do etanol no mercado interno relativo às receitas operacionais de venda do produto. A proteção da exposição à variação do preço de etanol, quando necessária, é feita por meio de instrumentos financeiros que tenham aderência e correlação direta ou indireta com os preços de etanol ou contratos futuros de Etanol Hidratado na bolsa de mercadorias futuras da BM&F-Bovespa.

Em 31 de março de 2024, a Companhia e suas controladas possuíam contratos em aberto de futuros e *swap*, bem como possuíam resultado represado no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial, que tem como objeto de *hedge* as receitas futuras altamente prováveis. Em 31 de março de 2023, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos em aberto e futuros, opções ou *swap*, para proteção de preços.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.1. Riscos de mercado--Continuação

c) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas, sendo que parte substancial da alavancagem teve sua atualização monetária e indexação, quando aplicável, fixadas em razão da PRJ (Nota 16). No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural de parte importante do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas, e que as dívidas vinculadas ao PRJ também têm indexações pós fixadas (principalmente CDI). Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados, se necessário, através das aplicações financeiras *offshore* e pelas receitas de exportações, estando também a Companhia, conforme anteriormente comentado, apta a contratar NDFs ou contratos de swaps. Em 31 de março de 2023, não havia instrumentos financeiros contratados desta natureza, sendo que a partir do mês de junho de 2023 as controladas da Companhia iniciaram a contratação destes instrumentos para proteção desse risco.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.1. Riscos de mercado--Continuação

##### d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

Para a análise de sensibilidade do exercício findo em 31 de março de 2024, a Companhia considerou no cenário provável as taxas de juros projetadas dos próximos 12 meses para sensibilidade de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, conforme taxas abaixo (fonte Boletim Focus), e as projeções para o dólar americano em 31 de março de 2024 para sensibilidade dos saldos em moeda estrangeira. Os demais cenários considerados foram o aumento ou redução de 25% e 50% sobre o cenário provável.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças dos fatores de risco de câmbio. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*:

Fator de risco	Taxa provável utilizada	Exposição	Consolidado					
			Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%	
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	US\$	5.0000	13.347	10	3	5	(3)	(5)
Caixa e equivalentes de caixa (margem de garantia)	US\$	5.0000	111.212	85	21	43	(21)	(43)
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	US\$	5.0000	32.388	25	6	13	(6)	(13)
Fornecedores	US\$	5.0000	(8)	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	US\$	5.0000	(544.261)	(414)	(104)	(207)	104	207
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	US\$	5.0000	(16.435)	(13)	(3)	(7)	3	7
Adiantamentos de clientes	US\$	5.0000	(35)	-	-	-	-	-
<b>Impacto adicional no resultado do exercício</b>				<b>(307)</b>	<b>(77)</b>	<b>(153)</b>	<b>77</b>	<b>153</b>

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.1. Riscos de mercado--Continuação

##### d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado--Continuação

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças das taxas de juros aos quais a Companhia está exposta. Em 31 de março de 2024, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós fixados dos empréstimos e financiamentos e para aplicações financeiras, basicamente, o CDI e o IPCA acumulado dos últimos 12 meses. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

Controladora								
Fator de risco	Taxa provável utilizada	Exposição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%	
Empréstimos e financiamentos	IPC-A	3,51%	(6.699.606)	(235.156)	(58.789)	(117.578)	58.789	117.578
<b>Impacto adicional no resultado do exercício</b>				<b>(235.156)</b>	<b>(58.789)</b>	<b>(117.578)</b>	<b>58.789</b>	<b>117.578</b>
Consolidado								
Fator de risco	Taxa provável utilizada	Exposição	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível -25%	Cenário possível -50%	
Aplicações financeiras - Nota 5(a)	100% CDI	8,50%	880.489	74.458	18.615	37.229	(18.615)	(37.229)
Aplicações financeiras - Nota 5(b)	100% CDI	8,50%	280.042	23.681	5.920	11.841	(5.920)	(11.841)
Empréstimos e financiamentos	100% CDI	8,50%	(3.533.122)	(300.315)	(75.079)	(150.158)	75.079	150.158
Empréstimos e financiamentos	IPC-A	3,51%	(6.699.606)	(235.156)	(58.789)	(117.578)	58.789	117.578
Empréstimos e financiamentos	SELIC	8,50%	(7.148)	(608)	(152)	(304)	152	304
Empréstimos e financiamentos	IGP-M	3,65%	(91)	(3)	(1)	(2)	1	2
<b>Impacto adicional no resultado do exercício</b>				<b>(437.943)</b>	<b>(109.486)</b>	<b>(218.972)</b>	<b>109.486</b>	<b>218.972</b>

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.1. Riscos de mercado--Continuação

e) Instrumentos financeiros e *Hedge accounting*

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Como objeto de *hedge* foram consideradas as receitas de vendas altamente prováveis (vendas futuras), e como instrumento os pagamentos esperados das dívidas em moeda estrangeira (indexadas ao dólar americano).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que as designações para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz.

Em relação aos hedges de açúcar e etanol, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras desses produtos. Estas operações são realizadas nas bolsas nacionais e internacionais (BM&F, ICE/NYBOT), e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os hedges de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs), *Swaps* e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 30.2.

Nas demonstrações financeiras atuais, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.1. Riscos de mercado--Continuação

##### e) Instrumentos financeiros e *Hedge accounting*--Continuação

	Consolidado			
	31/03/2024			
	Valor/ Volume contratado	Preço/ taxa média	Valor de referência (nocial) R\$	Valor justo (Fair value) R\$
<b>No ativo circulante - Ganho</b>				
Depósito de margem (i)	-	-	-	111.212
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
- Compromissos de compra	55.070	19,86	119.017	14.124
- Compromissos de venda	218.907	23,02	548.696	18.239
Contratos futuros de mercadoria - Ethanol - Bolsa				
- Compromissos de venda	3.150	2.539,62	7.451	25
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</b>				<b>143.600</b>
<b>No passivo circulante - Perda</b>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
- Compromissos de venda	158.198	21,27	360.225	13.779
Contratos futuros de mercadoria - Ethanol - Bolsa				
- Compromissos de venda	30.030	2.320,81	66.639	2.656
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</b>				<b>16.435</b>

- (i) O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro.

Em 31 de março de 2023 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos contratados.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das demonstrações financeiras atuais, é como segue:

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.1. Riscos de mercado--Continuação

##### e) Instrumentos financeiros e *Hedge accounting*--Continuação

	Consolidado			
	31/03/2024			
	Ativo	Passivo	Total em outros resultados abrangentes	Total reconhecido no resultado do período
Instrumentos financeiros:				
Derivativos de mercadorias - NDF/Swap	32.388	16.435	(2.631)	18.584
Variação cambial de contratos de empréstimos e financiamentos ( <i>Trade Finance</i> )	-	-	-	-
	32.388	16.435	(2.631)	18.584
Tributos diferidos sobre os itens acima	(11.012)	-	(9)	(11.003)
	21.376	16.435	(2.640)	7.581

Nas demonstrações financeiras atuais das controladas, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				
	Safra 24/25	Safra 25/26	Safra 26/27	Safra futuras (encerrando em 2034)	Total
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - NDF/Swap	15.953	-	-	-	15.953
	15.953	-	-	-	15.953
Tributos diferidos sobre os itens acima	(11.012)	-	-	-	(11.012)
	4.941	-	-	-	4.941

Não houve reclassificações para o resultado financeiro referente a parcelas inefetivas das estruturas designadas como hedge de fluxo de caixa.

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos consolidados em outros resultados abrangentes durante o período:

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.1. Riscos de mercado--Continuação

##### e) Instrumentos financeiros e Hedge accounting--Continuação

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
<b>Saldo inicial</b>	-
<b>Movimentações ocorridas no período:</b>	
Designação como <i>hedge accounting</i>	
- Valor justo de futuros de <i>commodities</i>	<u>(2.631)</u>
<b>Total das movimentações ocorridas no período (antes dos tributos diferidos)</b>	<b>(2.631)</b>
Efeito dos tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial (i)	<u>(9)</u>
<b>Saldo no final do período</b>	<b><u>(2.640)</u></b>

(i) A Companhia e as controladas não reconhecem impostos diferidos ativos sobre o *hedge accounting* por não terem histórico de lucros tributáveis futuros.

#### 30.2. Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do rating da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.3. Risco de liquidez

O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreadas em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

	Controladora			Total
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	
<b>Em 31 de março de 2024</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	6.699.606	6.699.606
	-	-	6.699.606	6.699.606
<b>Em 31 de março de 2023</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	6.415.990	6.415.990
	-	-	6.415.990	6.415.990
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
<b>Em 31 de março de 2024</b>				
Fornecedores	558.136	7.535	-	565.671
Empréstimos e financiamentos	15.566	250.375	12.576.459	12.842.400
Passivos de arrendamento	439.297	844.301	1.711.743	2.995.341
Instrumentos financeiros derivativos	16.435	-	-	16.435
Adiantamentos de clientes	17.305	-	-	17.305
Outros débitos	3.269	9.656	-	12.925
	1.050.008	1.111.867	14.288.202	16.450.077

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.4. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento do índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A Companhia monitora o seu capital, por meio de uma gestão combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem (*leverage*), representado pelo capital de terceiros dividido pelo capital próprio.

O capital de terceiros, que compreende a dívida líquida (*net debt*) da Companhia, é calculado considerando o total dos empréstimos e financiamentos com o mercado (líquidos de custo de transação), reduzido de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações e títulos mantidos como garantia para itens de endividamento e dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção do endividamento.

O capital não é administrado no nível individual da controladora, somente no consolidado.

#### 30.5. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

##### a) Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

	Classificação	Controladora	
		31/03/2024	31/03/2023
Ativos financeiros			
Caixa e equivalente de caixa (caixa e bancos)	Custo amortizado	27	1.288
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	6.374.111
Total dos ativos		<u>27</u>	<u>6.375.399</u>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	<u>6.699.606</u>	6.415.990
Total dos passivos		<u>6.699.606</u>	<u>6.415.990</u>

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.5. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

##### a) Classificação--Continuação

	<u>Classificação</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2024</u>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalente de caixa (caixa e bancos)	Custo amortizado	25.135
Caixa e equivalente de caixa (aplicações financeiras)	Valor justo por meio do resultado	880.489
Caixa e equivalente de caixa (margem de garantia)	Valor justo por meio do resultado	111.212
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	280.042
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	32.388
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	130.967
Depósitos judiciais	Custo amortizado	28.517
Total dos ativos		<u>1.488.750</u>
Passivos financeiros		
Fornecedores	Custo amortizado	565.671
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	10.907.875
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	2.995.341
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	16.435
Adiantamentos de clientes	Custo amortizado	17.305
Outros débitos	Custo amortizado	12.925
Total dos passivos		<u>14.515.552</u>

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

##### b) Valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

*Nível 1* - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

*Nível 2* - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

*Nível 3* - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

#### 30.5. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

##### b) Valor justo--Continuação

Nas demonstrações financeiras atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

	Consolidado		
	31/03/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalente de caixa (aplicações financeiras)	-	880.489	-
Caixa e equivalente de caixa (margem de garantia)	-	111.212	-
Aplicações financeiras	-	280.042	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	32.388	-
Ativo biológico	-	-	846.042
	-	1.304.131	846.042
<b>Passivo</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	-	16.435	-
	-	16.435	-

#### Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

## Soneva Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de março de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 31. Eventos subsequentes

- (a) Em 10 de abril de 2024 as controladas da Companhia formalizaram através de Assembleia Geral Extraordinária, a alteração de suas razões sociais e o grupamento de suas ações, conforme demonstrado a seguir:

Denominação anterior	Atual denominação	Ações ON		
		Anterior	Proporção	Atual
Agro Energia Santa Luzia S.A.	Atvos Bioenergia Santa Luzia S.A.	126.557.105.627.542	10 bilhões x 1	12.655
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A.	Atvos Bioenergia Brenco S.A.	430.214.161.828.551	10 bilhões x 1	43.021
Destilaria Alcídia S.A.	Atvos Bioenergia Alcídia S.A.	28.697.937.311.358	10 bilhões x 1	2.869
Pontal Agropecuária S.A.	Atvos Bioenergia Pontal Agropecuária S.A.	2.531.816.923	1 milhão x 1	2.531
Rio Claro Agroindustrial S.A.	Atvos Bioenergia Rio Claro S.A.	140.973.696.245.514	10 bilhões x 1	14.097
Usina Eldorado S.A.	Atvos Bioenergia Eldorado S.A.	1.289.406.500	1 milhão x 1	1.289
Usina Conquista do Pontal S.A.	Atvos Bioenergia Conquista do Pontal S.A.	364.281.265.308.537.547	10 trilhões x 1	36.428

O grupamento foi realizado sem qualquer alteração no valor total do capital social ou dos direitos e vantagens conferidos pelas ações de emissão das controladas, sendo as frações de ações resultantes do grupamento canceladas sem qualquer remuneração aos seus acionistas.